



Análise do Desempenho 4º trimestre de 2020

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir de 2020 as demonstrações financeiras da Brasilseg foram preparadas em conformidade com o padrão IFRS, enquanto para a Brasilprev, Brasilcap e Brasildental foi adotado o padrão contábil do respectivo órgão regulador.

ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 4T20

08 de fevereiro de 2021

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	15
3.	Análise Patrimonial	19
4.	Negócios de Risco e Acumulação	23
4.1	Brasilseg	26
4.2	Brasilprev	48
4.3	Brasilcap	63
4.4	Brasildental	78
5.	Negócios de Distribuição	81
5.1	BB Corretora	83
6.	Glossário	93

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Resultado das Participações	1.102.724	1.094.029	918.478	(16,7)	(16,0)	4.217.075	3.859.784	(8,5)
Negócios de risco e acumulação	565.983	555.533	423.222	(25,2)	(23,8)	2.305.979	1896.405	(17,8)
Brasilseg	249.855	258.346	306.817	22,8	18,8	1.060.616	1.086.543	2,4
Brasilprev	300.078	265.045	90.480	(69,8)	(65,9)	1.044.822	686.379	(34,3)
IRB Brasil-RE	-	-	-	-	-	118.791	-	-
Brasilcap	11.898	28.715	21.625	81,8	(24,7)	67.265	105.780	57,3
Brasildental	4.152	3.427	4.299	3,5	25,4	14.485	17.702	22,2
Negócios de distribuição	542.695	546.594	515.068	(5,1)	(5,8)	1.912.599	1.995.505	4,3
Outros	(5.954)	(8.097)	(19.812)	232,8	144,7	(1.503)	(32.125)	2.037,5
Despesas gerais e administrativas	(6.155)	(4.022)	(4.088)	(33,6)	1,7	(21.627)	(19.107)	(11,6)
Resultado financeiro	52.016	6.987	1.327	(97,4)	(81,0)	156.169	45.521	(70,9)
Resultado antes dos impostos e participações	1.148.584	1.096.995	915.716	(20,3)	(16,5)	4.351.617	3.886.198	(10,7)
Impostos	(15.658)	(976)	903	-	-	(45.351)	(9.026)	(80,1)
Lucro líquido ajustado	1.132.926	1.096.018	916.619	(19,1)	(16,4)	4.306.266	3.877.171	(10,0)

No 4T20, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade teve redução de R\$216,3 milhões (-19,1%) na comparação com o 4T19, impactado pela queda do resultado financeiro, embora o resultado operacional tenha apresentado alta de 7,0%, provando mais uma vez a sua resiliência.

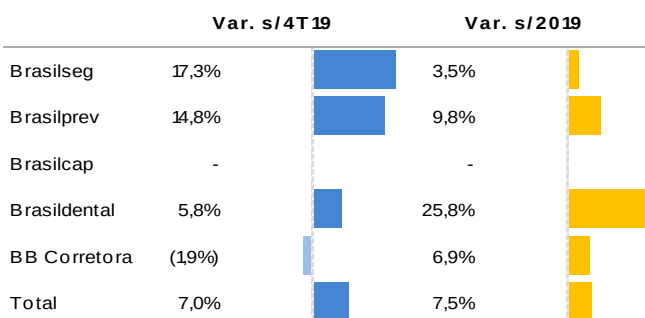
Os principais fatores que explicam a variação do lucro em relação ao mesmo período de 2019 são:

- **Brasilprev (-R\$209,6 milhões):** em função de resultado financeiro negativo, motivado pelo diferencial nos índices de inflação que atualizaram os ativos (IPCA e IGP-M do período corrente) e passivos (IGP-M com defasagem média de um mês) dos planos de benefício definido;
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$33,4 milhões):** impactado por um menor volume de recursos, decorrente da redução de capital e da distribuição dos recursos provenientes da alienação da participação no IRB Brasil, e redução da taxa Selic;
- **BB Corretora (-R\$27,6 milhões):** decorrente de uma menor receita com bônus de performance e da redução na arrecadação com títulos de capitalização, além do menor resultado financeiro;
- **Brasilseg (+R\$57,0 milhões):** com aumento dos prêmios ganhos e redução nas despesas administrativas e na alíquota efetiva; e
- **Brasilcap (+R\$9,7 milhões):** decorrente do menor comissionamento praticado nos títulos mais longos, de maiores receitas com resgates antecipados e prescrição de títulos e da alta do resultado financeiro.

Em 2020, o lucro líquido ajustado contraiu R\$429,1 milhões (-10,0%). Dentre as variações, destacam-se:

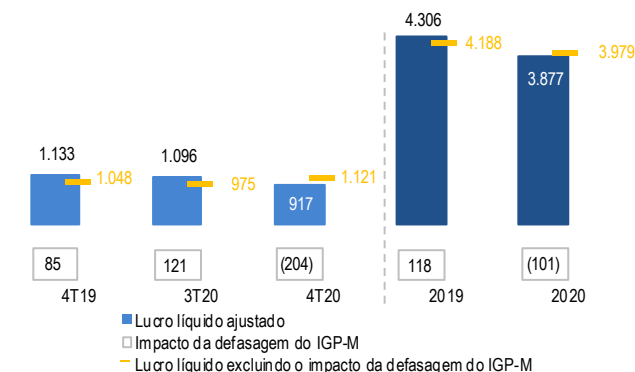
- **Brasilprev (-R\$358,4 milhões):** em função do resultado financeiro negativo no ano, pelo mesmo motivo explicado na análise do trimestre;
- **Resultado de equivalência do IRB Brasil (-R\$118,8 milhões):** operação alienada em julho de 2019;
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$73,6 milhões):** impactado pela redução tanto de volume como de taxa;

Figura 1 - Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)¹

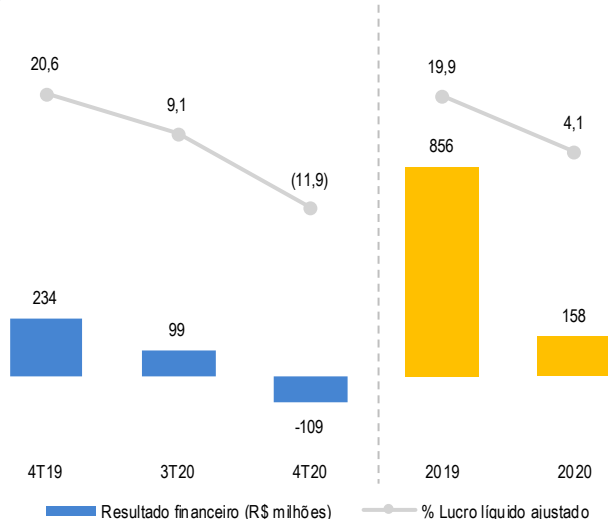


¹Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

- **BB Corretora (+R\$82,9 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e melhora da margem operacional;
- **Brasilcap (+R\$38,5 milhões):** com menores despesas de comissionamento, maiores receitas com carregamento, resgates antecipados e prescrição de títulos e alta do resultado financeiro; e
- **Brasilseg (+R\$25,9 milhões):** por aumento no prêmio ganho e menores despesas operacionais.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

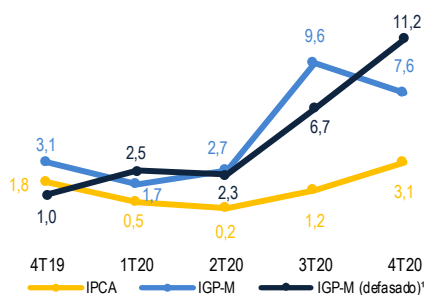
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T20**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas foi negativo em R\$109,2 milhões, fortemente impactado pelo descasamento de indexadores e de período de atualização dos ativos e passivos dos planos de benefício definido da Brasilprev. Adicionalmente, a queda da taxa média Selic e a contração de 64,1% do volume de recursos financeiros nas *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros), após a restituição de capital aos acionistas e a distribuição dos recursos provenientes do desinvestimento da participação no IRB Brasil, também contribuíram para a redução do resultado financeiro no trimestre.

No **ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo BB Seguridade contraiu 81,5%, atingindo o menor patamar histórico de representatividade no lucro. Além das razões mencionadas na análise do trimestre, vale lembrar que o IRB Brasil contribuiu com R\$69,9 milhões para o financeiro do grupo até junho de 2019, mês que antecedeu o desinvestimento da participação, impactando a base de comparação.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

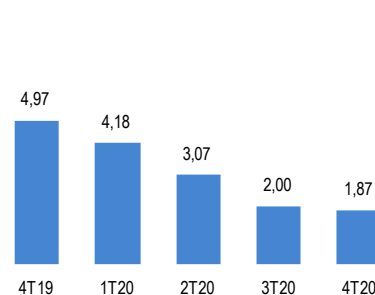


Figura 6 - Curva de juros (%)

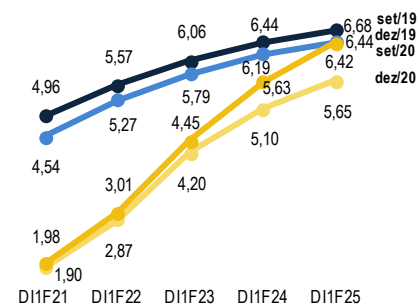


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

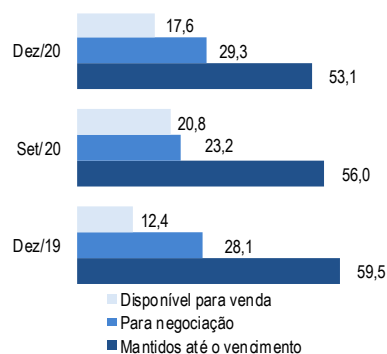


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

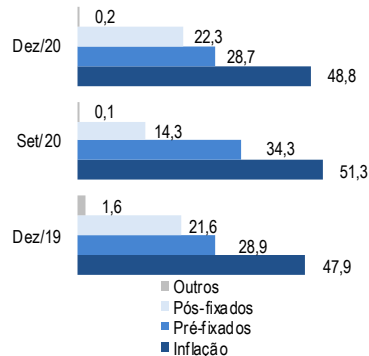
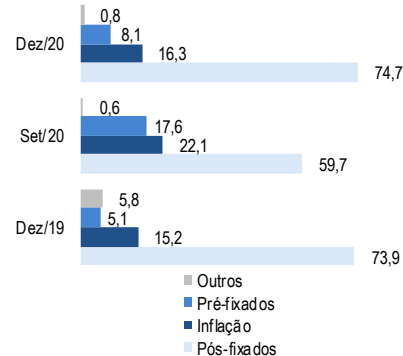


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Lucro líquido ajustado	1.132.926	1.096.018	916.619	(19,1)	(16,4)	4.306.266	3.877.171	(10,0)
Eventos extraordinários	32.054	(1.384)	-	-	-	2.352.515	(26.400)	-
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	-	-	-	-	-	2.320.461	-	-
Brasilseg: reversão PPNG de seguros endossados	12.375	-	-	-	-	12.375	-	-
Brasilprev: reversão de Provisão para Despesas Relacionadas- PDR	19.679	-	-	-	-	19.679	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	-	(1.384)	-	-	-	-	(26.400)	-
Lucro líquido contábil	1.164.980	1.094.634	916.619	(21,3)	(16,3)	6.658.781	3.850.771	(42,2)

BB Seguros – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE: alienação da totalidade das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, em julho de 2019, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

Brasilseg – reversão de Provisão de Prêmios Não Ganhos (“PPNG”): em novembro de 2019, foi concluído o trabalho de regularização do saldo de PPNG, que registrava um excesso de provisão decorrente do fluxo de endosso de apólices de seguro prestamista. O excesso de R\$121,1 milhões foi revertido, sendo segregado o montante de R\$44,5 milhões como extraordinário visto que se tratava de parcela relativa a exercícios anteriores. A quantia revertida de R\$44,5 milhões gerou um impacto positivo de R\$16,5 milhões no lucro líquido da Brasilseg e de R\$12,4 milhões na BB Seguridade.

Brasilprev – reversão de Provisão para Despesas Relacionadas (“PDR”): em novembro de 2019, foi realizada uma revisão das premissas da PDR, incorporando o resultado de estudos atuariais sobre a variável que se refere ao percentual de clientes que optam por receber a sua reserva acumulada na forma de benefício. Com isso, o lucro líquido da Brasilprev foi positivamente impactado em R\$26,2 milhões, beneficiando o lucro líquido da BB Seguridade em R\$19,7 milhões.

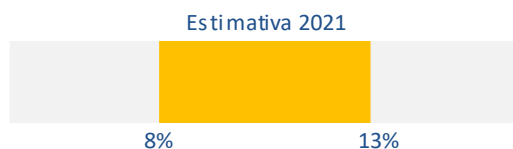
BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido foi de R\$26,4 milhões.

■ GUIDANCE 2021

Para o Guidance 2021, a BB Seguridade manteve os indicadores que foram divulgados no Guidance 2020, o qual foi suspenso em função das incertezas geradas após a decretação da pandemia do novo coronavírus. Os intervalos projetados para 2021, os números realizados em 2020 e a explicação dos indicadores constam na tabela abaixo:

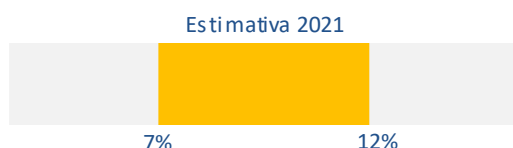
Figura 10 – Estimativas 2021

Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)



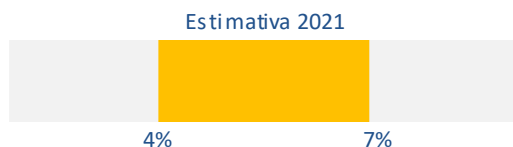
Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, antes de impostos (IRPJ e CSLL), ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa e descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

Prêmios emitidos da Brasilseg



Variação percentual dos prêmios emitidos reportados pela Brasilseg, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

Reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

O cálculo do indicador “Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)” é demonstrado abaixo, com base nos números realizados de 2020:

Tabela 3 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa em 2020

R\$ mil	Participação (%) (a)	Resultado não decorrente de juros (b)	Resultado não decorrente de juros ponderado (a) x (b)	Fonte
Brasilseg	74,99	1742.074	1306.381	Tabela 17
Brasilprev	74,99	1735.851	1301714	Tabela 41
Brasilcap	66,67	26.477	17.652	Tabela 58
Brasildental	74,99	36.829	27.618	Tabela 77
BB Corretora	100,00	2.982.753	2.982.753	Tabela 81
Total		6.523.984	5.636.119	

■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasileg | Seguros (para mais detalhes, vide página 26)

Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Prêmios emitidos	2.260.961	2.905.044	2.746.081	21,5	(5,5)	9.046.331	10.386.163	14,8
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(390.974)	(900.737)	(747.119)	91,1	(17,1)	(2.049.772)	(2.680.181)	30,8
Prêmios ganhos retidos	1.869.987	2.004.307	1.998.962	6,9	(0,3)	6.996.559	7.705.982	10,1
Sinistros retidos	(445.529)	(648.346)	(581.787)	30,6	(10,3)	(2.028.596)	(2.362.119)	16,4
Custos de aquisição retidos	(706.118)	(693.971)	(639.451)	(9,4)	(7,9)	(2.311.183)	(2.597.586)	12,4
Despesas gerais e administrativas	(278.934)	(236.205)	(266.331)	(4,5)	12,8	(982.444)	(1.006.011)	2,4
Outros	(3.092)	497	614	-	23,4	9.339	1808	(80,6)
Resultado operacional não decorrente de juros	436.313	426.281	512.006	17,3	20,1	1.683.674	1.742.074	3,5
Resultado financeiro	64.100	38.969	57.561	(10,2)	47,7	356.859	261.647	(26,7)
Resultado antes dos impostos e participações	500.413	465.250	569.567	13,8	22,4	2.040.534	2.003.721	(1,8)
Impostos e participações sobre o resultado	(162.772)	(116.163)	(155.843)	(4,3)	34,2	(608.363)	(536.484)	(11,8)
Lucro líquido ajustado	337.641	349.087	413.724	22,5	18,5	1.432.171	1.467.237	2,4

No **4T20**, o **lucro líquido ajustado** da operação de seguros evoluiu 22,5% ante o 4T19, com a melhora do índice combinado (-2,0 p.p.) e menor alíquota de imposto, efeitos parcialmente compensados pela retração de 10,2% do resultado financeiro.

Os **prêmios emitidos** cresceram 21,5% no comparativo, impulsionados: pelo seguro prestamista (+63,9%), ajudado pelo lançamento do novo portfólio em outubro e pela melhora dos níveis de cancelamento; e pelo seguro rural (+19,3%), ainda beneficiado pelo aumento da subvenção federal ao prêmio de seguro e pela ampliação do público e dos canais do seguro agrícola. O seguro de vida manteve a trajetória de recuperação iniciada no final do 2T20 (+6,9% vs. 4T19 | +6,9% vs. 3T20) e registrou o melhor quarto trimestre da história de prêmios originados no canal bancário.

A **sinistralidade** subiu 5,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2019, principalmente em razão de aumento na frequência e na severidade do segmento rural (+5,4 p.p.), consequência da estiagem no início da Safra Verão em diversas regiões do país causada pelo fenômeno La Niña, bem como da maior frequência de avisos em produtos com cobertura de vida, efeito decorrente da pandemia da Covid-19.

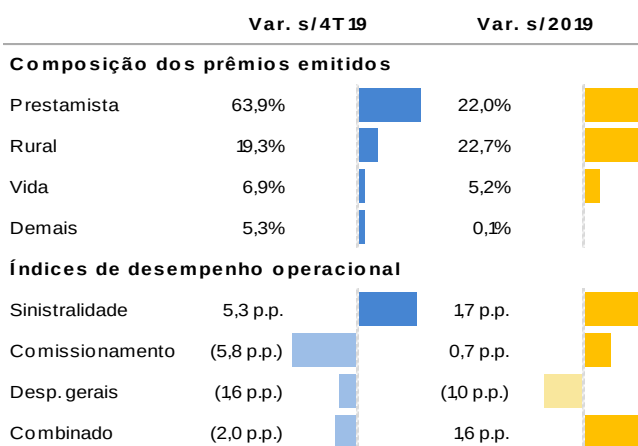
O **índice de comissionamento** caiu 5,8 p.p. no trimestre, em razão do menor volume de bônus de performance pela superação das metas de venda no trimestre e do aumento da participação de seguros agrícolas no prêmio ganho, que possuem um percentual mais baixo de comissionamento.

A queda do **resultado financeiro** no comparativo com o 4T19 é atribuída em grande parte à menor taxa média Selic, embora a queda das despesas financeiras de juros tenha compensado parcialmente a redução das receitas financeiras, em função dos menores montantes de atualização monetária de PSLJ, resultado da reversão de provisões para ações encerradas com ganho de causa à seguradora.

Em **2020**, o **lucro líquido ajustado** registrou alta de 2,4%, desempenho explicado pela evolução de 10,1% dos prêmios ganhos retidos e pela menor alíquota de imposto.

Os **prêmios emitidos** subiram 14,8% no ano, apesar dos desafios impostos pela pandemia, com destaque para: rural (+22,7%), com ampliação do público-alvo e dos canais de distribuição; prestamista (+22,0%), com lançamento do novo produto em outubro; e vida (+5,2%), com lançamento do novo portfólio em maio.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



Entre os indicadores operacionais, o **índice de sinistralidade** apresentou alta de 1,7 p.p., com aumento na frequência e severidade de perdas nos produtos que cobrem risco de vida, em razão da pandemia. Descontados os avisos de sinistros associados à Covid-19, o indicador teria apresentado melhora de 0,6 p.p. no acumulado do ano.

Já o **índice de comissionamento** teve alta de 0,7 p.p., explicado pelo maior volume de despesas com bônus de performance decorrente da superação de metas de comercialização de seguros de vida e prestamista e por menores receitas com comissão de resseguro, uma vez que em 2019 a companhia reconheceu R\$104,9 milhões como receita adicional advinda de contratos de resseguro com comissão escalonada do segmento rural, enquanto em 2020 a companhia não fez jus a essa receita.

O **resultado financeiro** contraiu 26,7%, principalmente pela queda da taxa média Selic, parcialmente compensada por menores despesas financeiras de juros.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receita total de previdência e seguros	10.831.552	11.951.968	12.103.705	11,7	1,3	41.972.706	40.969.185	(2,4)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.825.217)	(11.945.739)	(12.095.918)	11,7	1,3	(41.949.696)	(40.944.862)	(2,4)
Receita líquida de previdência e seguros	6.334	6.229	7.788	23,0	25,0	23.010	24.323	5,7
Receitas com taxas de gestão	716.019	758.861	748.846	4,6	(1,3)	2.754.089	2.908.950	5,6
Custos de aquisição	(173.509)	(166.247)	(165.948)	(4,4)	(0,2)	(672.080)	(659.944)	(18)
Prêmios ganhos	44.790	41.643	44.479	(0,7)	6,8	184.763	171.507	(7,2)
Despesas gerais e administrativas	(184.691)	(150.781)	(156.088)	(15,5)	3,5	(630.927)	(619.928)	(17)
Outros	(14.460)	(13.528)	(26.160)	80,9	93,4	(78.513)	(89.058)	13,4
Resultado operacional não decorrente de juros	394.483	476.177	452.917	14,8	(4,9)	1.580.343	1.735.851	9,8
Resultado financeiro	241.032	83.378	(297.546)	-	-	653.296	(278.561)	-
Resultado antes dos impostos e participações	635.515	559.555	155.371	(75,6)	(72,2)	2.233.640	1.457.290	(34,8)
Impostos e participações sobre o resultado	(235.384)	(211.840)	(34.976)	(85,1)	(83,5)	(840.452)	(545.286)	(35,1)
Lucro líquido ajustado	400.130	347.715	120.396	(69,9)	(65,4)	1.393.188	912.004	(34,5)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

No **4T20**, o **lucro líquido ajustado** da operação de previdência foi 69,9% inferior ao registrado no mesmo período de 2019, em razão do **resultado financeiro** negativo em R\$297,5 milhões, consequência do descasamento temporal e do aumento no diferencial observado entre os índices de inflação que atualizaram os ativos e passivos do plano de benefício definido.

As receitas de juros cresceram 121,4% no comparativo, com a alta dos indexadores de inflação (IGP-M +7,6% e IPCA +3,1%) que impactou positivamente a taxa de atualização dos títulos indexados à inflação classificados como mantidos até o vencimento e, em menor escala, pelo aumento no resultado de marcação a mercado, gerado pelo fechamento da estrutura a termo de taxas de juros real. Por outro lado, as despesas de juros subiram 473,8% em relação ao 4T19, resultado da alta de 11,2% do IGP-M no período acumulado entre setembro e novembro, considerando uma defasagem média de um mês na atualização dos passivos.

Por outro lado, o **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 14,8%, sustentado pela alta de 4,6% das receitas com taxa de gestão e pela melhora do índice de eficiência. As **reservas** registraram expansão de 6,3%, atingindo saldo de R\$308,2 bilhões, enquanto a **taxa média de gestão** alcançou 1,0%, mantendo-se estável em relação ao 3T20 e aumentando 0,01 p.p. comparada ao 4T19.

O **volume de contribuições** do 4T20 foi o maior, desde 2016, para um último trimestre do ano e cresceu 11,7% em relação ao 4T19, mantendo a tendência de recuperação observada desde o final do primeiro semestre de 2020.

O **índice de resgates** foi de 8,6%, 1,9 p.p. superior ao reportado no mesmo período de 2019, com resgates mais elevados no mês de outubro, mas registrando melhoras consecutivas em novembro e dezembro.

O aumento nos resgates levou a uma contração de 13,4% da **captação líquida** no trimestre, efeito que foi parcialmente compensado pela evolução das contribuições no período.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	4T20	Var. s/4T19	2020	Var. s/2019
Captação líquida (R\$ bilhões)	3.049	(13,4%)	8.952	(26,1%)
Reservas (R\$ bilhões)	308	6,3%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,00	0,01 p.p.	0,99	(0,02 p.p.)
Índice de resgate (%)	8,6	19 p.p.	8,1	12 p.p.
Índice de eficiência (%)	43,3	(4,2 p.p.)	44,0	(2,3 p.p.)

No **ano**, o **lucro líquido ajustado** retraiu 34,5%, movimento justificado pelo resultado financeiro negativo em R\$278,6 milhões, em razão da dinâmica de atualização dos ativos e passivos do plano de benefício definido, conforme explicado na análise do trimestre.

Em **captação**, a contração de 2,4% no volume de contribuições, assim como o aumento de 1,2 p.p. no índice de resgates, ambos os movimentos decorrentes das adversidades impostas pela pandemia especialmente ao longo do primeiro semestre, contribuíram para a redução de 26,1% da captação líquida.

Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 5,6% no ano, impulsionadas pela expansão do saldo de reservas, enquanto a taxa média de gestão contraiu 0,02 p.p., ritmo inferior ao que vinha sendo observado em anos anteriores e que reflete o aumento na alocação dos recursos em fundos de maior valor agregado, muitos deles lançados em 2020 com estratégias que geram maior potencial de retorno aos clientes no longo prazo. A **captação líquida em fundos multimercado** cresceu 27,8% no ano elevando a representatividade no total de ativos sob gestão de 9,3% em 2019 para 13,1%.

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Arrecadação com títulos de capitalização	1.571.370	1.456.335	1.255.980	(20,1)	(13,8)	5.381.088	4.780.911	(11,2)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.397.135)	(1.273.140)	(1.087.740)	(22,1)	(14,6)	(4.785.859)	(4.182.000)	(12,6)
Receita com cota de carregamento	174.235	183.195	168.239	(3,4)	(8,2)	595.229	598.911	0,6
Resultado com sorteios	2.668	648	654	(75,5)	10	15.151	5.721	(62,2)
Custos de aquisição	(159.178)	(146.283)	(133.842)	(15,9)	(8,5)	(508.006)	(481.067)	(5,3)
Despesas gerais e administrativas	(31.724)	(24.179)	(27.362)	(13,7)	13,2	(106.839)	(93.381)	(12,6)
Outros	(5.587)	(934)	(7.760)	38,9	730,4	(18.842)	(3.706)	(80,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	(19.586)	12.446	(71)	(99,6)	-	(23.308)	26.478	-
Resultado financeiro	46.024	60.681	52.008	13,0	(14,3)	192.787	239.061	24,0
Resultado antes dos impostos e participações	26.437	73.128	51.938	96,5	(29,0)	169.479	265.539	56,7
Impostos e participações sobre o resultado	(8.589)	(30.049)	(19.383)	125,7	(35,5)	(68.573)	(106.738)	55,7
Lucro líquido	17.848	43.078	32.555	82,4	(24,4)	100.907	158.801	57,4

No **4T20**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 82,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela retração no índice de comissionamento, por maiores receitas com resgates antecipados e prescrição de títulos, além do crescimento de 13,0% do resultado financeiro.

A **arrecadação** com títulos de capitalização caiu 20,1% em relação ao 4T19, movimento explicado pela menor quantidade de títulos de pagamento único vendidos e aumento de vendas em títulos mensais, que possuem um tíquete médio menor.

No trimestre, a **cota de carregamento** média subiu 2,3 p.p., resultado da maior concentração das vendas em títulos de pagamento mensal, que apresentam taxas de carregamento nas primeiras parcelas superiores às demais parcelas mensais e maiores do que as incidentes nos títulos de pagamento único, além de maior participação, no mix de arrecadação, dos títulos de vencimentos mais longos, como 36, 48 e 60 meses, com carregamento superior aos títulos de 12 e 24 meses.

Quanto ao **resultado financeiro**, o aumento é explicado pela redução da taxa de administração da carteira de investimentos. Adicionalmente, cabe destacar o sucesso em operações táticas de curto prazo na carteira de títulos pré-fixados, que levou à realização de ganhos no montante de R\$22,3 milhões no 4T20 e contribuiu para reduzir o impacto da menor taxa Selic.

Em **2020**, o **lucro líquido** apresentou evolução de 57,4%, com queda no índice de comissionamento, maiores receitas com resgates antecipados e prescrição de títulos e aumento de 24,0% do resultado financeiro, este último explicado pela redução na taxa de administração da carteira de investimentos.

Por sua vez, a **arrecadação** com títulos de capitalização caiu 11,2%, em razão principalmente da diminuição no volume de vendas de novos títulos na modalidade de pagamento único e da redução na arrecadação média de títulos de pagamento mensal, em razão da crise causada pela pandemia, que afetou principalmente o 2T20. Apesar da retração na arrecadação, a **receita com cota de carregamento** registrou crescimento de 0,6%, com aumento de 1,5 p.p. na taxa de carregamento média, justificado pelo alongamento do prazo de vencimento dos títulos e pela maior concentração das vendas em títulos de pagamento mensal.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

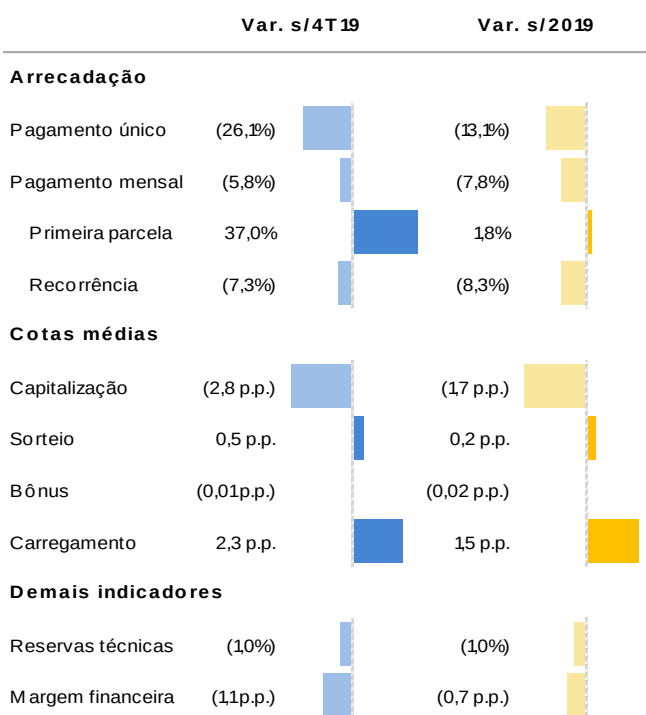


Tabela 7 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receitas de corretagem	984.183	999.055	960.827	(2,4)	(3,8)	3.474.987	3.676.972	5,8
Despesas gerais e administrativas	(191.979)	(177.050)	(185.194)	(3,5)	4,6	(670.364)	(678.304)	1,2
Resultado de Investimento em participação societária	(4.602)	(3.323)	(3.156)	(314)	(5,0)	(14.274)	(15.914)	11,5
Resultado operacional	787.602	818.682	772.477	(1,9)	(5,6)	2.790.349	2.982.753	6,9
Resultado financeiro	27.954	11.314	10.178	(63,6)	(10,0)	101.625	49.252	(51,5)
Resultado antes dos impostos	815.556	829.995	782.654	(4,0)	(5,7)	2.891.974	3.032.005	4,8
Impostos	(272.861)	(283.401)	(267.587)	(1,9)	(5,6)	(979.375)	(1.036.500)	5,8
Lucro líquido ajustado	542.695	546.594	515.068	(5,1)	(5,8)	1.912.599	1.995.505	4,3

No **4T20**, o **lucro líquido** da BB Corretora retraiu 5,1% em relação ao 4T19, impactado pela queda de 2,4% na **receita de corretagem** e pela redução do **resultado financeiro**.

O menor volume de receita de corretagem é explicado por redução do bônus de performance pela superação das metas de vendas de prestamista e vida e pela retração da arrecadação com títulos de capitalização. Vale lembrar que em 2020 houve uma mudança nos produtos elegíveis ao pagamento de bônus de performance, com a saída do seguro vida produtor rural e a entrada do seguro vida. O melhor desempenho do seguro vida produtor rural no 4T19 quando comparado ao do seguro de vida no 4T20 explica o menor volume de receitas com bônus de performance neste trimestre. Por outro lado, o forte desempenho comercial da previdência, a sustentação da tendência de melhora do desempenho comercial no seguro de vida e a resiliência nas vendas de seguros rural e prestamista compensaram parcialmente os efeitos negativos das retrações da capitalização e do bônus de performance.

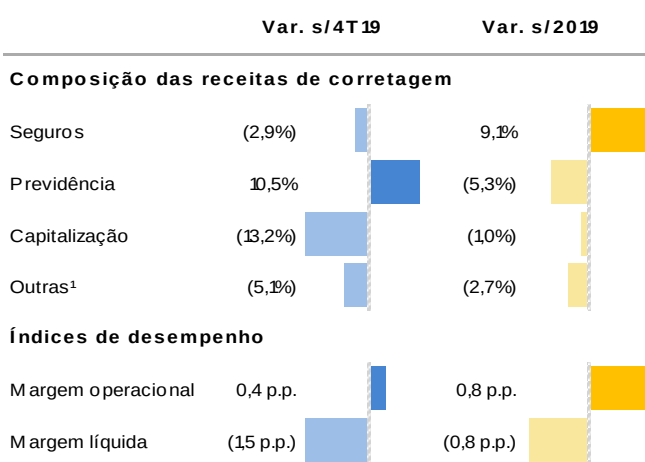
A **margem operacional** da BB Corretora no 4T20 evoluiu 0,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2019, desempenho explicado pela retração das despesas gerais e administrativas, especificamente aquelas relacionadas a patrocínios e doações incentivadas.

Já o **resultado financeiro** caiu 63,6% ante o 4T19, impactado pela redução na taxa média Selic e no saldo médio de aplicações.

Em **2020**, o **lucro líquido ajustado** cresceu 4,3%, impulsionado pela evolução das receitas de corretagem (+5,8%) e pela melhora da margem operacional (+0,8 p.p.), efeitos que foram parcialmente compensados pela retração de 51,5% do resultado financeiro, em função da menor taxa média Selic.

O crescimento das receitas de corretagem no ano é decorrente do bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, além de maiores receitas com o bônus de performance pela superação das metas de venda de vida e prestamista no ano.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T 19	3T 20	4T 20	2019	2020
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	791205	791275	846.064	2.853.496	2.155.997
Participação de mercado	%	13,6%	13,3%	14,2%	12,9%	13,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	394.836	686.222	647.117	2.111.009	1927.355
Participação de mercado	%	11,6%	16,4%	16,5%	15,4%	17,7%
Posição		4º	2º	2º	2º	2º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	74.772	72.232	72.470	288.133	216.806
Participação de mercado	%	7,0%	6,3%	6,1%	7,0%	6,4%
Posição		4º	5º	5º	4º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	865.910	1.157.033	1032.723	3.210.919	2.905.522
Participação de mercado	%	64,8%	52,4%	55,8%	60,9%	55,9%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	55.885	77.261	68.113	238.702	189.513
Participação de mercado	%	6,0%	7,3%	6,6%	6,6%	6,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	6º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	68.610	120.892	78.286	283.507	242.452
Participação de mercado	%	3,2%	5,0%	3,2%	3,4%	3,6%
Posição		11º	6º	11º	11º	9º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	289.811.314	297.605.456	308.210.266	-	-
Participação de mercado	%	30,3%	30,0%	30,0%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições	R\$ mil	10.831.552	11.951.968	12.103.705	41.972.706	28.865.480
Participação de mercado	%	29,8%	32,8%	35,8%	33,3%	33,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.342.007	8.173.699	8.261.132	-	-
Participação de mercado	%	27,1%	25,5%	25,6%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1571370	1456.335	1255.980	5.381.088	3.524.931
Participação de mercado	%	24,3%	23,0%	20,7%	22,5%	210%
Posição		2º	1º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base: Novembro/2020.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.365.319	0,2%
Free Float	255.693	671.634.681	33,6%
Estrangeiros	875	535.963.486	26,8%
Pessoas Jurídicas	2.832	52.168.196	2,6%
Pessoas Físicas	251.986	83.502.999	4,2%
Total	255.695	2.000.000.000	100,0%

Tabela 10 – Ações | Desempenho

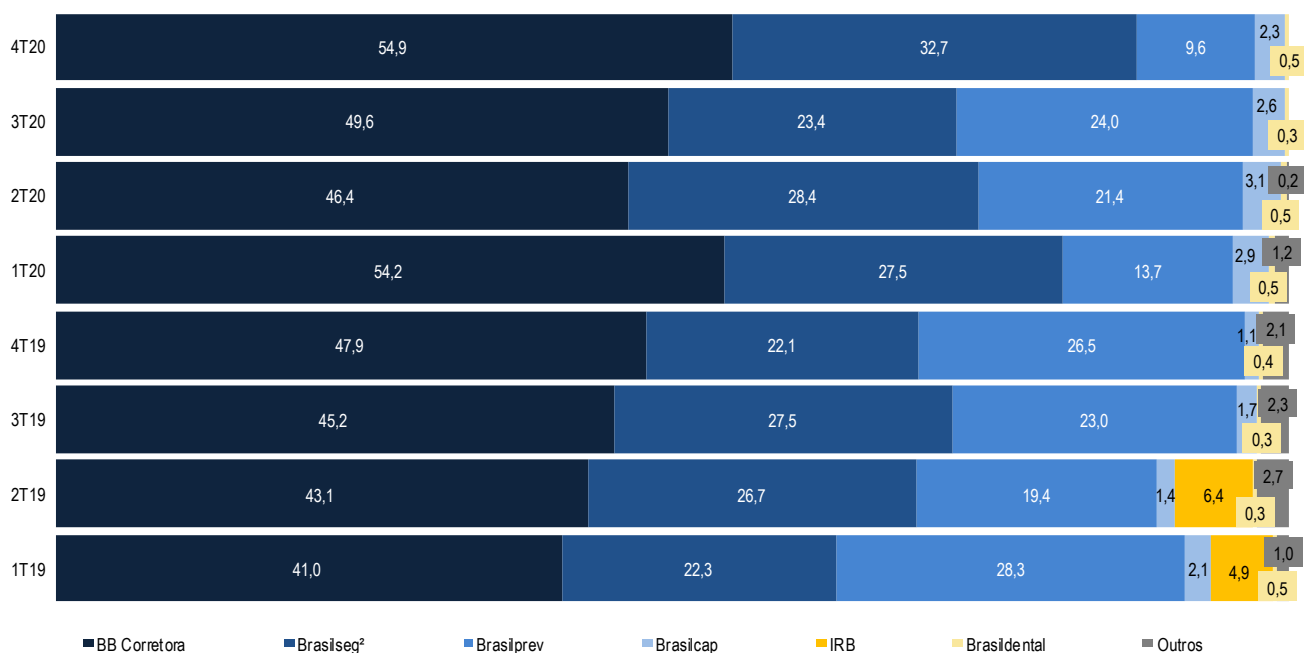
	Unidade	Fluxo Trimestral				4T 20
		4T 19	1T 20	2T 20	3T 20	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,57	0,44	0,49	0,55	0,46
Dividendos por ação	R\$	-	3,25	-	0,87	-
Valor patrimonial por ação	R\$	2,62	3,05	2,67	3,18	3,19
Cotação de fechamento	R\$	37,70	24,85	27,27	24,27	29,63
Dividend yield anualizado ¹	%	8,93	16,10	13,86	13,89	12,24
Valor de mercado	R\$ milhões	75.400	49.700	54.540	48.540	59.260
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	17,51	11,90	13,37	11,86	15,28
P/VPA	x	14,37	8,15	10,20	7,64	9,27
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		737.472	1454.642	1329.823	1288.604	1176.303
Volume médio diário	R\$ milhões	96	172	132	118	122
Volume médio diário B3	R\$ milhões	16.560	25.957	26.123	26.898	26.201
Participação no volume médio B3	%	0,58	0,66	0,51	0,44	0,47

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.
2. Novo nome adotado para a BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)

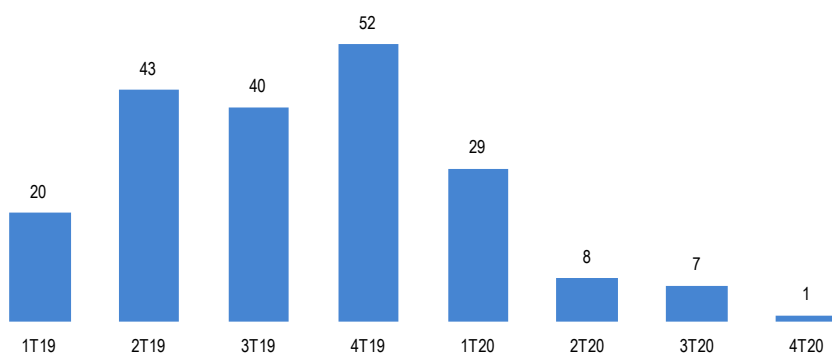
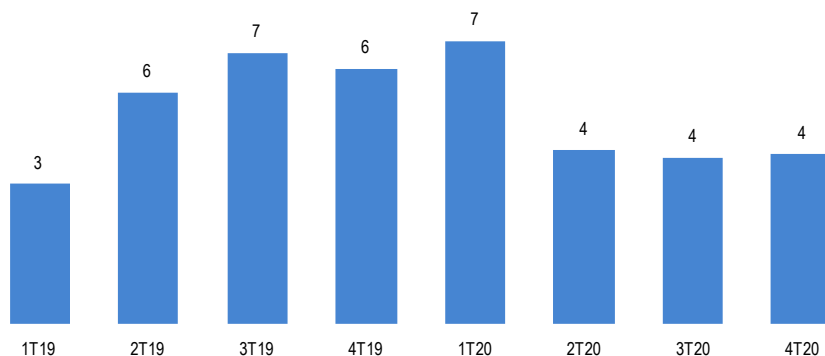


Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, as despesas gerais e administrativas da *holding* registraram queda de 33,6% em relação ao mesmo período de 2019, beneficiadas por menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras, que contraíram 97,4% em função da redução da taxa Selic e do saldo médio de aplicações financeiras.

Em contrapartida, as despesas com pessoal aumentaram 7,6%, em razão de um maior volume de despesas com honorários e encargos sociais, além de um incremento de 17,9% nas despesas administrativas, devido a maiores gastos com processamento de dados.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora reduziram 5,1%, principalmente em razão da retração observada no volume de doações e patrocínios, que em 2019 ficou concentrado no quarto trimestre, enquanto em 2020 os recursos foram concentrados no 2T20 e no 3T20 para as ações de combate aos impactos da pandemia da Covid-19. Por outro lado, maiores despesas relacionadas a ações de incentivo às vendas realizadas na BB Corretora compensaram parte dessa melhora no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, as despesas gerais e administrativas da *holding* retraíram 11,6%, em razão de menores despesas tributárias de PIS e Cofins, conforme mencionado na análise do trimestre.

A melhora observada nas despesas tributárias foi parcialmente compensada pelo aumento na linha de outras receitas e despesas operacionais, que haviam sido beneficiadas em 2019 pela reversão de R\$1,8 milhão da provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores dos exercícios de 2014 e 2015, os quais se encerraram no 1T19. Excluindo o efeito dessa reversão, as despesas gerais e administrativas teriam reduzido 18,6%.

As despesas consolidadas do grupo registraram aumento de 10,4% no ano, explicado em grande parte pelo maior volume de provisões na BB Seguros para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE, em função do não atingimento das metas de vendas do seguro automóvel no canal bancário, conforme dinâmica prevista nos acordos assinados na reestruturação. Já em 2019 houve uma reversão de R\$7,3 milhões dessas provisões, relativo ao saldo provisionado referente ao exercício de 2018, que impactou positivamente o segundo trimestre daquele ano. Adicionalmente, em 2020 foi registrado um maior volume de despesas com promoção de vendas e aumento das despesas com pessoal.

O incremento das despesas consolidadas foi parcialmente compensado por menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras e por menores despesas com doações incentivadas.

Tabela 11 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Despesas administrativas	(920)	(685)	(1.085)	17,9	58,3	(3.519)	(3.826)	8,7
Serviços técnicos especializados	(47)	(70)	(60)	26,5	(14,6)	(217)	(311)	43,7
Localização e funcionamento	(263)	(225)	(232)	(12,0)	3,0	(927)	(925)	(0,2)
Gastos com comunicação	(25)	(30)	(22)	(10,0)	(26,0)	(91)	(127)	40,1
Outras despesas administrativas	(585)	(360)	(771)	31,8	114,0	(2.284)	(2.463)	7,8
Despesa com pessoal	(2.708)	(2.792)	(2.913)	7,6	4,3	(10.413)	(11.352)	9,0
Proventos	(1472)	(1434)	(1497)	1,7	4,4	(5.579)	(5.878)	5,4
Encargos sociais	(710)	(748)	(793)	11,7	6,0	(2.971)	(3.109)	4,6
Honorários	(228)	(350)	(337)	47,4	(3,7)	(943)	(1.290)	36,7
Benefícios	(297)	(258)	(285)	(4,2)	10,3	(920)	(1.065)	15,8
Outras	(1)	(3)	(3)	83,6	(2,2)	(1)	(10)	658,9
Despesas com tributos	(2.435)	(497)	(59)	(97,6)	(88,1)	(9.236)	(3.645)	(60,5)
COFINS	(2.068)	(375)	(46)	(97,8)	(87,6)	(7.821)	(3.039)	(61,1)
PIS/Pasep	(335)	(73)	(7)	(97,8)	(89,7)	(1.318)	(523)	(60,4)
IOF	(4)	(19)	(2)	(63,0)	(92,0)	(33)	(24)	(26,6)
Outras	(28)	(30)	(4)	(87,2)	(88,4)	(64)	(60)	(5,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(92)	(47)	(32)	(65,5)	(33,1)	1.542	(284)	-
Despesas gerais e administrativas	(6.155)	(4.022)	(4.088)	(33,6)	1,7	(21.625)	(19.107)	(11,6)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Ativo	11.748.718	6.364.810	7.347.012	(37,5)	15,4
Caixa e equivalentes de caixa	4.231.195	212.262	208.893	(95,1)	(16)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	3.413	3.882	3.948	15,7	17
Investimentos em participações societárias	5.478.303	6.049.885	5.971.729	9,0	(13)
Ativos por impostos correntes	55.532	84.358	85.155	53,3	0,9
Ativos por impostos diferidos	3.974	1020	1305	(67,2)	27,9
Dividendos a receber	1961491	-	1060.278	(45,9)	-
Outros ativos	8.909	8.046	10.223	14,8	27,1
Intangível	5.901	5.357	5.481	(7,1)	2,3
Passivo	6.499.964	7.472	957.407	(85,3)	12.714,1
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	103	230	230	123,4	-
Obrigações societárias e estatutárias	6.490.643	496	948.493	(85,4)	1911219
Passivos por impostos correntes	980	125	81	(918)	(35,5)
Outros passivos	8.238	6.620	8.603	4,4	30,0
Patrimônio líquido	5.248.754	6.357.339	6.389.605	21,7	0,5
Capital Social	3.396.767	3.396.767	3.396.767	0,0	0,0
Reservas	1906.842	1907.313	3.062.544	60,6	60,6
Ações em tesouraria	(83.306)	(82.588)	(82.588)	(0,9)	-
Outros resultados Abrangentes	28.451	(50.763)	12.882	(54,7)	-
Lucros Acumulados	-	1186.610	-	-	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/20	Dez/19	Set/20	Dez/20
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.431.395	5.457.768	5.924.821
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	46.908	592.117	46.908

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Dez/20	Dez/19	Set/20	Dez/20
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.028.605	1.989.182	2.245.714
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	2.440.155	2.411.458	3.338.239
Saúde						
Brasil dental	Saúde	(1)	74,99	12.880	14.283	15.582
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	431.932	412.658	470.327

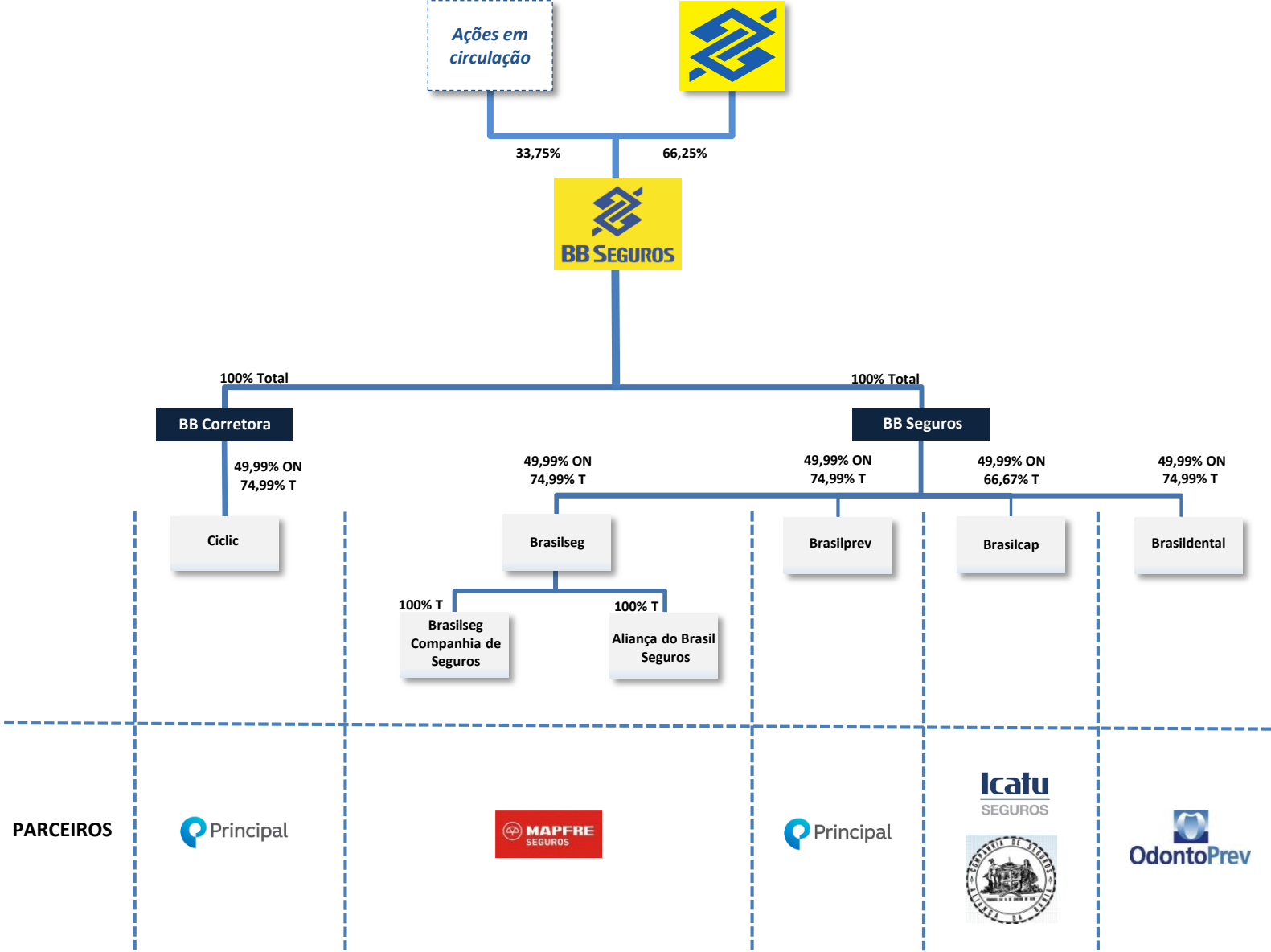
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Dez/20	Dez/19	Set/20	Dez/20
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	4.798	4.790	14.483

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 18 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Redução de Capital	(2.700.000)	-	-	-	-	-	(2.700.000)
Capitalização de Reserva Legal	450.000	-	(450.000)	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	(145)	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	28.219	28.219
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Lucro líquido do período	-	-	-	-	6.658.781	-	6.658.781
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	1.090.150	-	(1.090.150)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(1.778.339)	-	(1.778.339)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.790.316)	-	(3.790.316)
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Mutações do Período	(2.250.000)	(145)	640.150	145	-	28.219	(1.581.631)
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações	-	471	-	718	-	-	1.189
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(15.569)	(15.569)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	42	-	42
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.850.771	-	3.850.771
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	1.155.231	-	(1.155.231)	-	-
- Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	(1.747.565)	-	(1.747.565)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(948.017)	-	(948.017)
Saldos em 31.12.2020	3.396.767	1.588	3.060.956	(82.588)	-	12.882	6.389.605
Mutações do Período	-	471	1.155.231	718	-	(15.569)	1.140.851

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistência que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group

(PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c) Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro. A partir do 2T19, estes ajustes que antes contemplavam as linhas de prêmios, variações das provisões técnicas e sinistros, passaram a incorporar também a linha de custos de aquisição, sendo a série histórica revisada desde o 1T17 com base neste critério.

Tabela 17 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 19	3T 20	4T 20	s/4T 19	s/3T 20	2019	2020	s/2019
Prêmios emitidos	2.260.961	2.905.044	2.746.081	21,5	(5,5)	9.046.331	10.386.163	14,8
Prêmios de resseguro - cessão	(258.222)	(395.280)	(320.122)	24,0	(19,0)	(1.104.382)	(1.368.992)	24,0
Prêmios retidos	2.002.739	2.509.764	2.425.959	21,1	(3,3)	7.941.948	9.017.171	13,5
Variações das provisões técnicas de prêmios	(132.752)	(505.457)	(426.997)	2216	(15,5)	(945.389)	(1.311.189)	38,7
Prêmios ganhos retidos	1.869.987	2.004.307	1.998.962	6,9	(0,3)	6.996.559	7.705.982	10,1
Sinistros retidos	(445.529)	(648.346)	(581.787)	30,6	(10,3)	(2.028.596)	(2.362.119)	16,4
Custos de aquisição retidos	(706.118)	(693.971)	(639.451)	(9,4)	(7,9)	(2.311.183)	(2.597.586)	12,4
Receita com emissão de apólices	2.031	-	-	-	-	14.192	-	-
Resultado de subscrição	720.371	661.989	777.724	8,0	17,5	2.670.971	2.746.277	2,8
Despesas administrativas	(126.206)	(110.040)	(116.273)	(7,9)	5,7	(435.970)	(446.574)	2,4
Despesas com tributos	(72.820)	(69.646)	(75.464)	3,6	8,4	(255.958)	(304.990)	19,2
Outras receitas e despesas operacionais	(79.908)	(56.519)	(74.594)	(6,7)	32,0	(290.517)	(254.447)	(12,4)
Resultado patrimonial	564	516	531	(5,8)	3,0	890	2.035	128,7
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(5.687)	(19)	83	-	-	(5.743)	(227)	(96,0)
Resultado operacional não decorrente de juros	436.313	426.281	512.006	17,3	20,1	1.683.674	1.742.074	3,5
Resultado financeiro	64.100	38.969	57.561	(10,2)	47,7	356.859	261.647	(26,7)
Receitas financeiras	112.581	85.302	91.828	(18,4)	7,7	542.538	372.000	(31,4)
Despesas Financeiras	(48.482)	(46.333)	(34.267)	(29,3)	(26,0)	(185.679)	(110.354)	(40,6)
Resultado antes dos impostos e participações	500.413	465.250	569.567	13,8	22,4	2.040.534	2.003.721	(1,8)
Impostos	(156.469)	(109.590)	(149.248)	(4,6)	36,2	(588.042)	(515.117)	(12,4)
Participações sobre o resultado	(6.303)	(6.573)	(6.595)	4,6	0,3	(20.321)	(21.367)	5,1
Lucro líquido ajustado	337.641	349.087	413.724	22,5	18,5	1.432.171	1.467.237	2,4
Eventos extraordinários	16.502	-	-	-	-	16.502	-	-
Brasilseg: reversão de PPNG de seguros endossados	44.490	-	-	-	-	44.490	-	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - Reversão de custo de aquisição	(14.918)	-	-	-	-	(14.918)	-	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - PIS/COFINS	(2.069)	-	-	-	-	(2.069)	-	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - Impostos	(11.001)	-	-	-	-	(11.001)	-	-
Lucro líquido	354.143	349.087	413.724	16,8	18,5	1.448.673	1.467.237	1,3

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNR PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

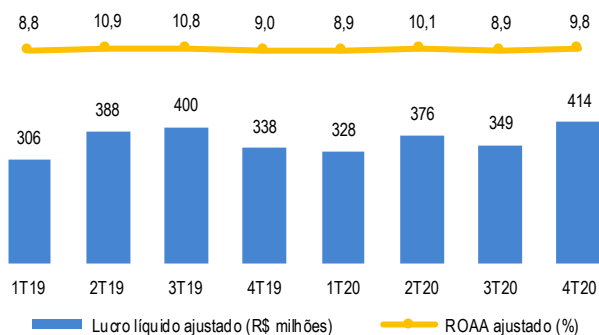
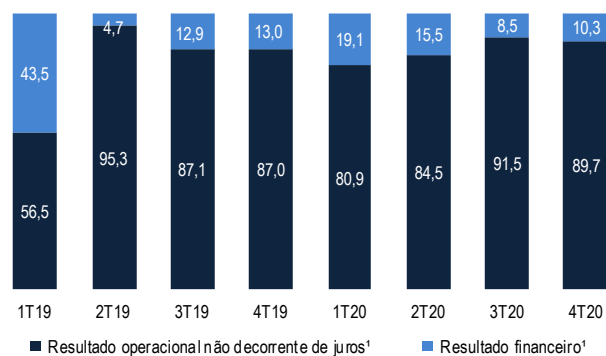


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 18 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

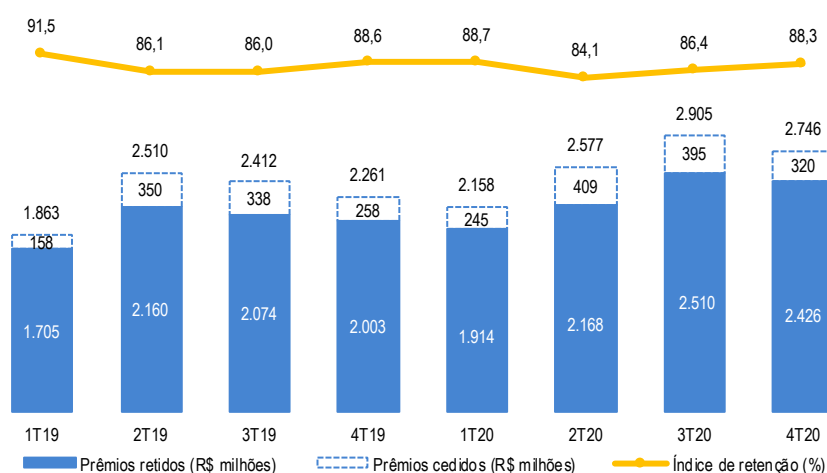
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	23,8	32,3	29,1	5,3	(3,2)	29,0	30,7	1,7
Índice de comissionamento	37,8	34,6	32,0	(5,8)	(2,6)	33,0	33,7	0,7
Índice de despesas gerais e administrativas	14,9	11,8	13,3	(1,6)	1,5	14,0	13,1	(0,9)
Índice combinado	76,4	78,8	74,4	(2,0)	(4,3)	75,9	77,4	1,5
Demais índices								
Índice combinado ampliado	73,9	77,3	72,3	(1,5)	(4,9)	72,2	74,9	2,7
Alíquota de imposto efetiva	31,3	23,6	26,2	(5,1)	2,6	28,8	25,7	(3,1)
ROAA ajustado	9,0	8,9	9,8	0,8	1,0	10,0	9,1	(0,9)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O desempenho comercial do segmento de seguros continuou demonstrando resiliência no 4T20, com os prêmios emitidos crescendo 21,5% em relação ao 4T19, mesmo em um ambiente ainda desafiador causado pela pandemia.

O **seguro prestamista** foi o maior destaque do trimestre, com aumento de 63,9% das emissões. Apesar da proeminente evolução ter se dado sobre uma base de comparação mais fácil, tendo em vista que o quarto trimestre foi o mais fraco de 2019, o bom desempenho comercial se manteve, impulsionado pela dinâmica de crédito favorável para o produto, tanto pessoa jurídica como pessoa física, e pelo lançamento de um novo portfólio para pessoas físicas em outubro, com novas coberturas e condições comerciais mais atrativas. Adicionalmente, o nível de cancelamento sustentou-se em patamar inferior ao do ano anterior e foi outro fator que contribuiu para o crescimento.

No 4T20, as vendas do **seguro rural** sustentaram o bom desempenho registrado ao longo de todo ano (+19,3% vs. 4T19). O segmento agrícola continuou sendo o principal produto, com alta de 23,9% no comparativo, ainda suportado pelo aumento expressivo no volume de recursos federais para o Programa de Subvenção do Prêmio do Seguro Rural, pelo início da oferta do produto para o público do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e pela expansão dos canais de distribuição por meio de parcerias com cooperativas rurais para a venda aos produtores que não financiam a safra com o Banco do Brasil. Além do seguro agrícola, o seguro de vida do produtor rural (+21,4%) e o seguro penhor rural (+10,6%) também contribuíram para o crescimento no trimestre.

O **seguro de vida** cresceu 6,9% em relação ao 4T19 (+6,9% vs. 3T20), registrando o melhor quarto trimestre da história dos prêmios originados no canal bancário, com destaque para o mês de dezembro, com crescimento de 16,8% em relação ao mesmo mês de 2019. O crescente interesse dos clientes por esse tipo de cobertura, frente ao aumento da percepção de risco gerado pela pandemia, e o lançamento do novo portfólio, em maio/2020, amparado em uma estratégia que tem como pilares a melhoria da jornada de comercialização dos produtos em todos os canais e a inclusão de benefícios que aumentem a percepção de valor pelos clientes, são os fatores que sustentaram os prêmios no 4T20.

O **seguro residencial** (+21,9%) e o **seguro empresarial** (+14,1%) também apresentaram evolução nos prêmios emitidos em relação ao 4T19, ambos impulsionados por ações comerciais realizadas na rede BB, como a Black Week.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2020, os prêmios emitidos cresceram 14,8% em relação a 2019, com destaque para as principais linhas de negócio: rural (+22,7%), prestamista (+22,0%) e vida (+5,2%).

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Vida	791.205	791.275	846.064	6,9	6,9	2.853.496	3.002.061	5,2
Prestamista	394.836	686.222	647.117	63,9	(5,7)	2.111.009	2.574.472	22,0
Habitacional	74.772	72.232	72.470	(3,1)	0,3	288.133	289.276	0,4
Rural	865.910	1.157.033	1.032.723	19,3	(10,7)	3.210.919	3.938.245	22,7
Agrícola	308.371	500.773	382.115	23,9	(23,7)	1.295.604	1.644.084	26,9
Penhor rural	229.993	258.202	254.422	10,6	(15)	818.552	913.241	11,6
Vida produtor rural	316.634	388.501	384.383	214	(11)	1.074.345	1.351.995	25,8
Outros	10.912	9.557	11.803	8,2	23,5	22.418	28.926	29,0
Residencial	55.885	77.261	68.113	21,9	(11,8)	238.702	257.626	7,9
Empresarial/Massificados	68.610	120.892	78.286	14,1	(35,2)	283.507	320.738	13,1
Grandes Riscos	1814	(434)	805	(55,6)	-	6.719	1.740	(74,1)
DPVAT	7.429	-	-	-	-	51.512	-	-
Demais	499	563	502	0,7	(10,8)	2.335	2.006	(14,1)
Total	2.260.961	2.905.044	2.746.081	21,5	(5,5)	9.046.331	10.386.163	14,8

Tabela 20 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Vida	791.087	790.716	844.849	6,8	6,8	2.848.729	2.996.937	5,2
Prestamista	394.876	685.774	646.347	63,7	(5,7)	2.109.074	2.571.598	21,9
Habitacional	74.899	70.836	72.401	(3,3)	2,2	286.645	287.306	0,2
Rural	608.568	761.097	714.682	17,4	(6,1)	2.122.474	2.579.831	21,5
Agrícola	52.028	105.820	72.227	38,8	(31,7)	223.082	301.449	35,1
Penhor rural	231.405	262.713	254.371	9,9	(3,2)	815.059	915.164	12,3
Vida produtor rural	316.670	388.287	383.391	211	(13)	1.068.141	1.349.468	26,3
Outros	8.466	4.276	4.693	(44,6)	9,8	16.192	13.750	(15,1)
Residencial	55.851	76.618	68.088	21,9	(11,1)	236.710	256.109	8,2
Empresarial/Massificados	68.658	121.822	78.284	14,0	(35,7)	281.061	318.997	13,5
Grandes Riscos	872	2.338	806	(7,6)	(65,5)	3.408	4.386	28,7
DPVAT	7.429	-	-	-	-	51.512	-	-
Demais	499	563	502	0,6	(10,8)	2.335	2.006	(14,1)
Total	2.002.739	2.509.764	2.425.959	21,1	(3,3)	7.941.948	9.017.171	13,5

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos¹ (%)

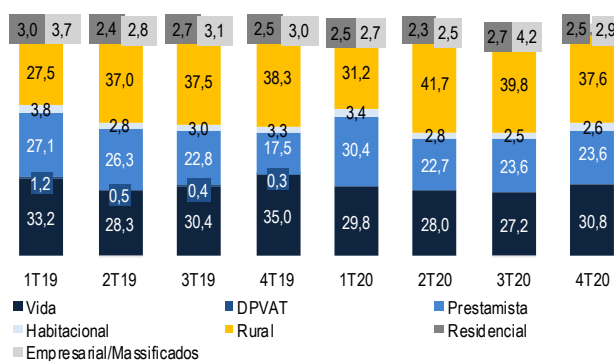
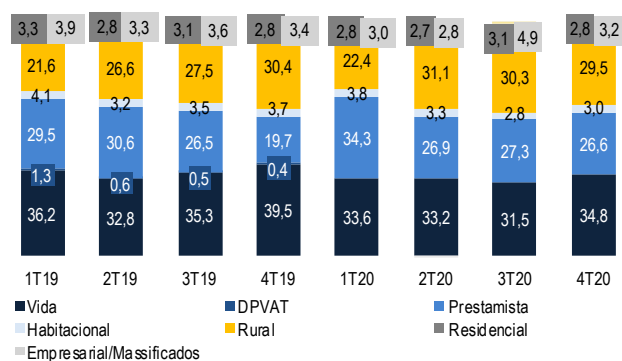


Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos¹ (%)



1. A partir do 1T20 os prêmios emitidos do DPVAT deixaram de compor o total de prêmios emitidos da Brasilseg.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 21 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	
Provisão de prêmios não ganhos	(121.404)	(609.880)	(400.819)	230,2	(34,3)	(944.467)	(1.436.553)	52,1
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	(281)	-	-	-	-	901	-	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	2.506	-	-	-	-	(2.684)	-	-
Provisão excedentes técnicos	(1142)	(294)	1632	-	-	(4.422)	(260)	(94,1)
Provisão complementar de cobertura - PCC	547	-	(5.593)	-	-	(9.144)	(8.554)	(6,5)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(119.773)	(610.174)	(404.781)	238,0	(33,7)	(959.816)	(1.445.367)	50,6

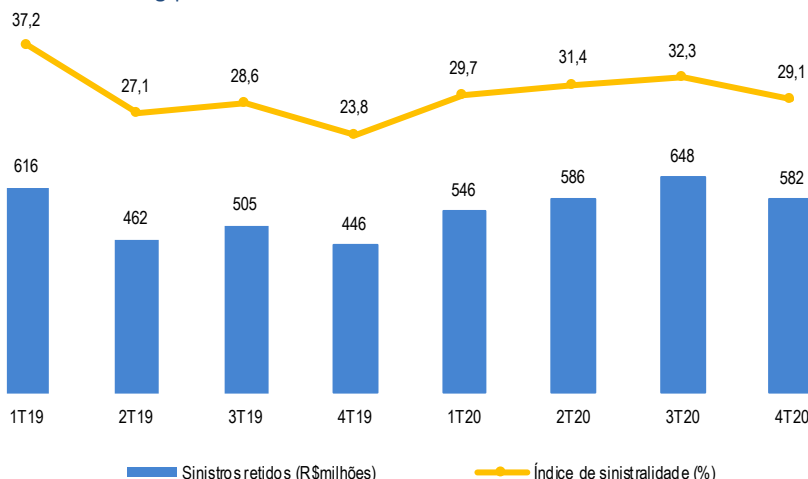
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Vida	701.109	735.603	743.643	6,1	11	2.730.151	2.948.366	8,0
Prestamista	442.070	414.296	421.167	(4,7)	17	1.410.642	1.595.045	13,1
Habitacional	74.305	72.090	72.599	(2,3)	0,7	288.649	288.893	0,1
Rural	516.413	608.644	620.547	20,2	2,0	1.993.402	2.312.736	16,0
Agrícola	55.130	71.092	75.652	37,2	6,4	206.629	258.413	25,1
Penhor rural	197.026	224.322	216.326	9,8	(3,6)	774.032	841.860	8,8
Vida produtor rural	259.751	309.631	325.100	25,2	5,0	999.100	1.198.962	20,0
Outros	4.507	3.599	3.470	(23,0)	(3,6)	13.641	13.500	(10)
Residencial	57.927	59.053	62.914	8,6	6,5	228.602	235.797	3,1
Empresarial/Massificados	66.302	111.863	76.778	15,8	(31,4)	280.842	318.576	13,4
Grandes Riscos	1.432	2.175	796	(44,4)	(63,4)	13.271	4.518	(66,0)
DPVAT	9.935	-	-	-	-	48.829	-	-
Demais	493	583	518	5,1	(11,2)	2.171	2.051	(5,5)
Total	1.869.987	2.004.307	1.998.962	6,9	(0,3)	6.996.559	7.705.982	10,1

SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, o índice de sinistralidade teve alta de 5,3 p.p. na comparação com 2019.

O aumento é consequência, principalmente, de maior frequência e severidade no seguro agrícola (+13,3 p.p.), decorrente de estiagem nas regiões sul, sudeste e centro-oeste, causada pelo fenômeno climático La Niña; da maior severidade no penhor rural (+5,7 p.p.) e do aumento nos avisos dos seguros com cobertura de vida, em função de sinistros relacionados à Covid-19 que impactaram principalmente os índices dos seguros prestamista (+11,6 p.p) e vida do produtor rural (+3,9 p.p.).

Importante ressaltar que, no 4T19, o seguro prestamista registrou uma reversão do excesso de provisão para prêmios não ganhos (PPNG), no valor total de R\$76,6 milhões, após conciliação de operações endossadas no exercício de 2019. Segregando o efeito dessa reversão, a sinistralidade do prestamista teria apresentado alta de 7,4 p.p.

Com relação à sinistralidade do seguro de vida, estável na comparação com o 4T19, o trimestre foi positivamente impactado por uma reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ) no montante de R\$5,9 milhões, resultado de trabalho recorrente de avaliação da base de processos que desencadeou na baixa de provisões relativas a ações antigas, que foram encerradas com ganho de causa da seguradora. O mesmo efeito impactou também as sinistralidades dos seguros prestamista, rural e habitacional, mas em magnitude muito inferior à registrada no vida.

A sinistralidade do seguro empresarial teve alta de 28,8 p.p., por eventos de alta severidade decorrentes de incêndio. Já no seguro residencial, a sinistralidade aumentou 10,7 p.p., considerando o maior volume de sinistros relacionados a vendavais e danos elétricos.

A sinistralidade do habitacional, caiu 5,5 p.p., com a ausência de avisos de sinistros relacionados à Covid-19 no 4T20 e com o comparativo sendo influenciado por uma maior severidade no último trimestre de 2019.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, o índice de sinistralidade aumentou 1,7 p.p., principalmente em razão da maior frequência de avisos relacionados à Covid-19, com impacto nos produtos com cobertura de vida. Segregados os efeitos das perdas causadas pelo novo coronavírus, o índice de sinistralidade teria melhorado 0,6 p.p., beneficiado pelo segmento rural, que em 2019 foi afetado negativamente por eventos climáticos que impactaram de forma abrangente todas as regiões do Brasil.

Tabela 23 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Sinistros ocorridos	(551.078)	(723.860)	(732.499)	32,9	1,2	(3.113.955)	(3.311.830)	6,4
Despesas com sinistros	(561.793)	(677.782)	(714.681)	27,2	5,4	(3.052.540)	(3.173.264)	4,0
Varição de sinistros IBNR e IBNER	8.706	(32.786)	(5.417)	-	(83,5)	(50.391)	(96.474)	914
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	106.083	76.335	152.203	43,5	99,4	1092.584	953.322	(12,7)
Salvados e Ressarcimentos	17.533	8.353	8.593	(510)	2,9	41.736	29.400	(29,6)
Serviços de assistência	(15.640)	(22.113)	(22.079)	41,2	(0,2)	(59.114)	(75.562)	27,8
Outros	(418)	(354)	(406)	(2,9)	14,8	(871)	458	-
Sinistros retidos	(445.529)	(648.346)	(581.787)	30,6	(10,3)	(2.028.596)	(2.362.119)	16,4

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

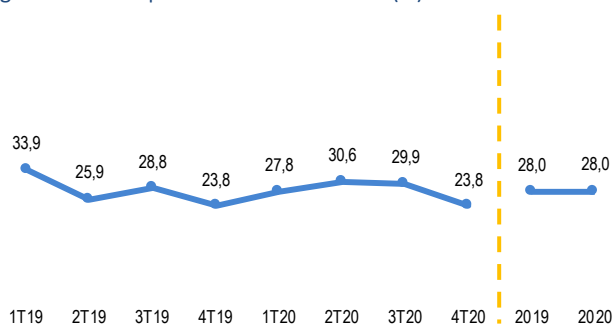


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

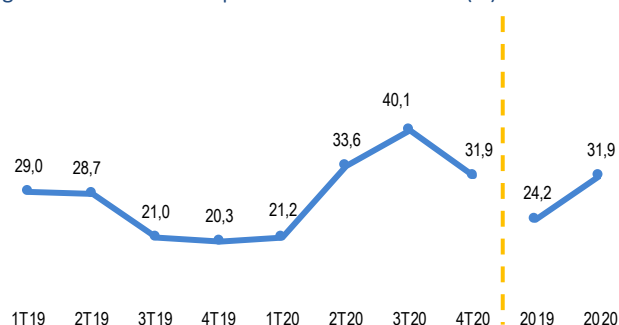


Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

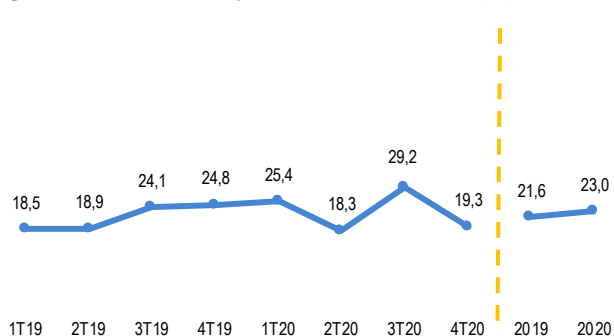


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

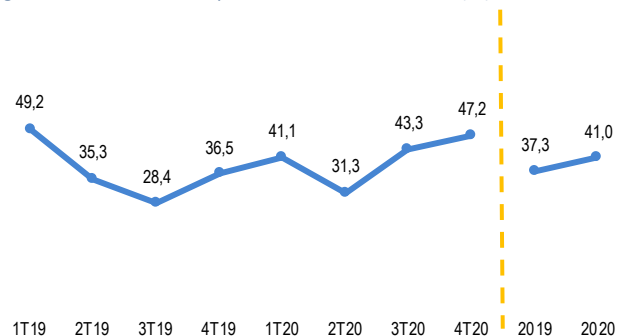


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

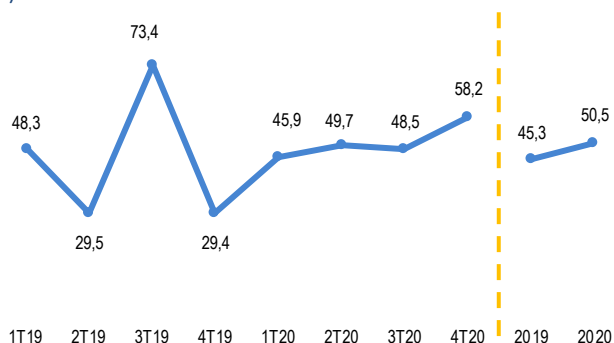


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

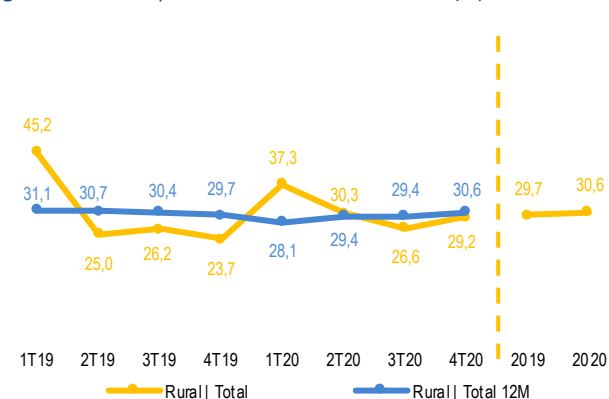


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

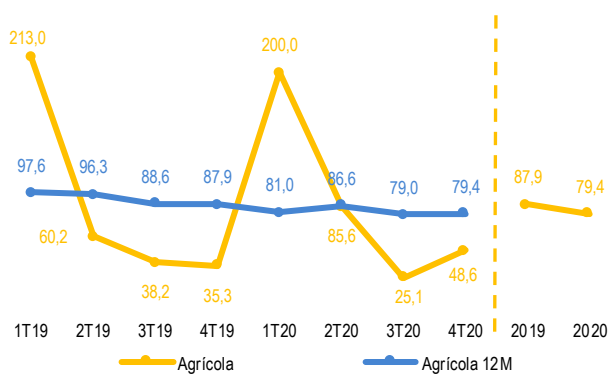
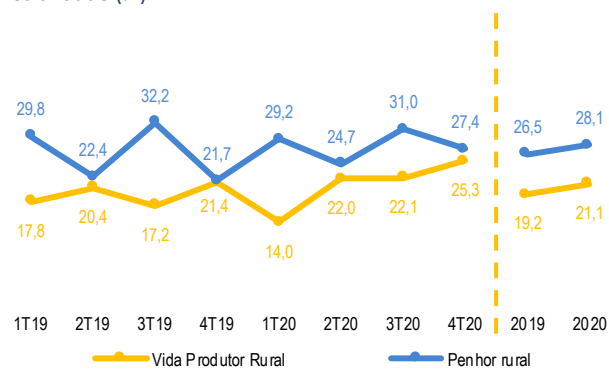


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

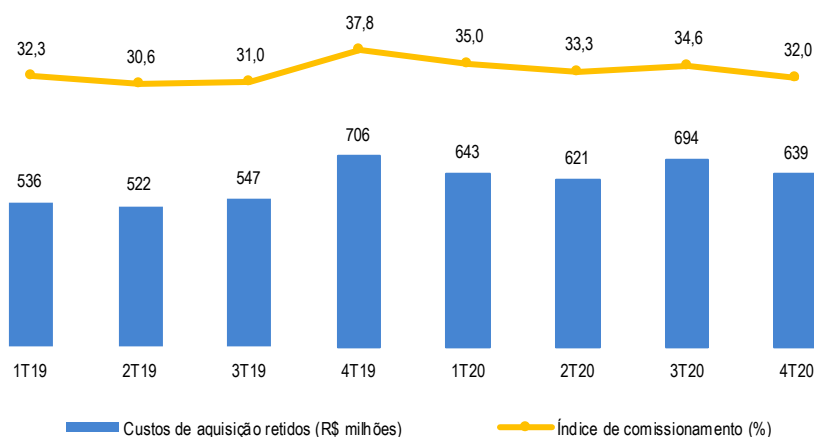
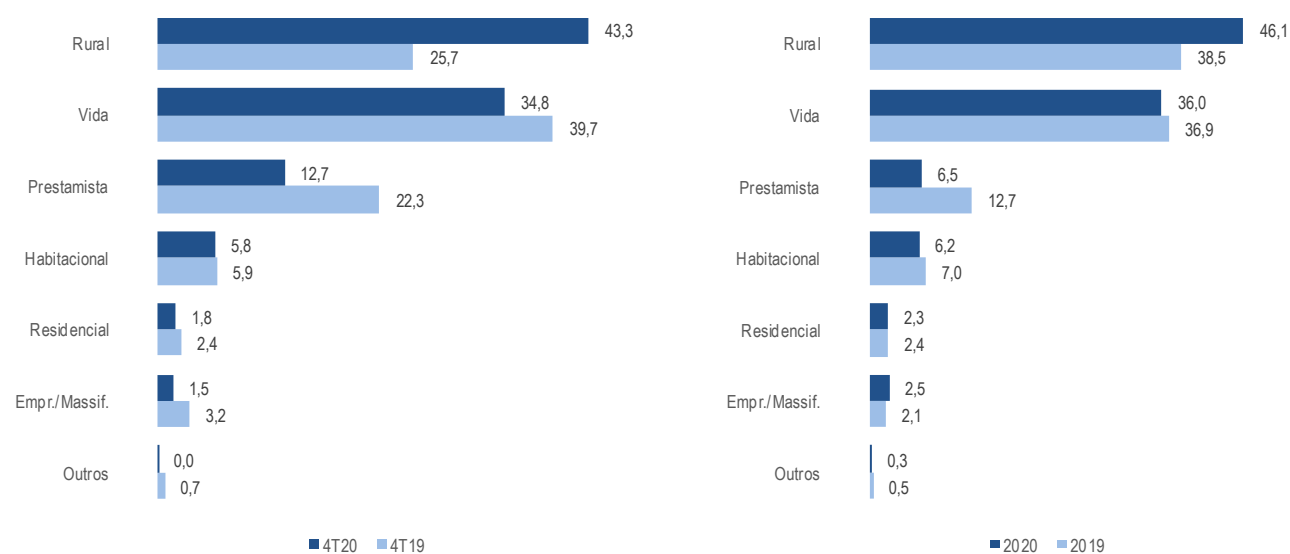


Tabela 24 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Custos de aquisição	(772.975)	(768.351)	(728.471)	(5,8)	(5,2)	(2.673.830)	(2.936.409)	9,8
Comissão sobre prêmios emitidos	(591.576)	(778.532)	(765.015)	29,3	(17)	(2.402.711)	(2.814.841)	17,2
Receita com comissões de resseguro	66.856	74.380	89.020	33,2	19,7	362.647	338.823	(6,6)
Recuperação de comissões - Co-seguros	0	996	1.598	986.382,7	60,5	(3)	2.589	-
Variação do custo de aquisição diferido	34.566	184.904	152.469	341,1	(17,5)	365.373	501.748	37,3
Outros custos de aquisição	(215.965)	(175.719)	(117.524)	(45,6)	(33,1)	(636.490)	(625.904)	(17)
Custos de aquisição retidos	(706.118)	(693.971)	(639.451)	(9,4)	(7,9)	(2.311.183)	(2.597.586)	12,4

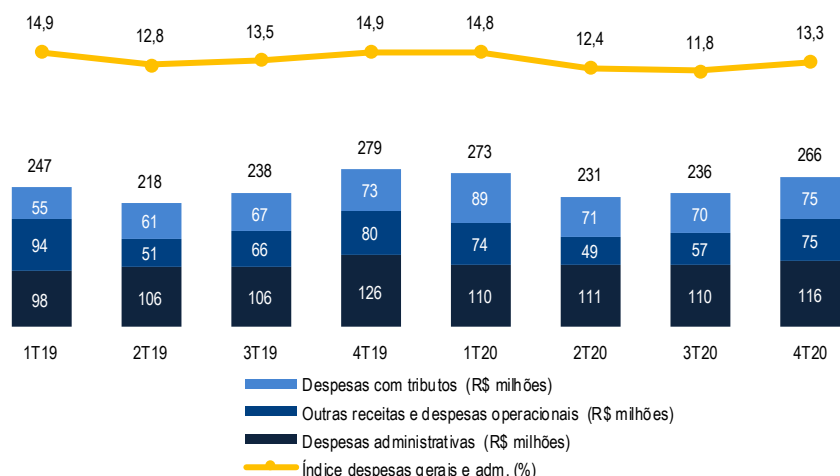
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, o índice de despesas gerais e administrativas melhorou 1,6 p.p. ante o 4T19, em razão da retração de 4,5% nas despesas, aliada ao crescimento dos prêmios ganhos retidos (+6,9%), denominador da base de cálculo deste indicador.

A queda das despesas gerais e administrativas foi conduzida principalmente pela queda das despesas administrativas (-7,9%), explicada em sua maior parte por:

- redução dos gastos na linha “outras despesas administrativas”, referente ao menor volume de doações e patrocínios incentivados;
- queda da despesa com pessoal, acompanhando a redução do quadro de funcionários;
- menores despesas com publicidade e propaganda institucional, com redução da quantidade de campanhas realizadas; e
- retração nas despesas de localização e funcionamento, em função dos menores gastos com viagens devido à pandemia.

Por outro lado, as despesas com serviços de terceiros registraram alta decorrente da maior concentração dos gastos com infraestrutura de TI, licenças de softwares e manutenção do data center corporativo, em linha com os esforços de transformação tecnológica da companhia.

Adicionalmente, foi observada queda no saldo negativo de outras receitas e despesas operacionais (-6,7%), em razão principalmente de:

- redução de despesas com contingências cíveis, consequência do menor volume de novas ações no período de isolamento social em meio à pandemia da Covid-19; e
- menores gastos com endomarketing, considerando que no ano anterior os gastos com campanhas de mobilização da força de vendas ficaram concentrados no 4T19.

As despesas com tributos cresceram 3,6%, acompanhando a evolução da base de receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2020, o índice de despesas gerais e administrativas melhorou 1,0 p.p., impulsionado pela alta dos prêmios ganhos retidos (+10,1%).

As despesas administrativas cresceram 2,4%, principalmente pelo aumento das despesas com pessoal próprio, resultado tanto do incremento no número de colaboradores como do dissídio coletivo, e por maiores gastos com serviços de terceiros, pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre. Tais aumentos foram parcialmente compensados por menores despesas com doações e patrocínios incentivados e gastos com viagens.

Já a linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou dinâmica benéfica para o resultado da empresa, retraindo em 12,4% o saldo negativo, explicada pela redução da contribuição ao Fundo de Estabilidade ao Seguro Rural (FESR), em função do maior volume de liquidação financeira de sinistros agrícolas, que por sua vez é redutor da base de cálculo da contribuição. Adicionalmente, a linha de outras despesas registrou redução de 74,5%, já que no 1T19 foi registrado um débito de R\$13,5 milhões, em função do trabalho de saneamento de contas transitórias de depósitos e bloqueios judiciais.

As despesas tributárias cresceram 19,2% no ano, decorrente do crescimento das receitas tributáveis e da reversão de créditos tributários (R\$20,0 milhões) relativos a PIS/COFINS calculados sobre as provisões de sinistros a liquidar e IBNR do ramo DPVAT, após mudanças na forma de reconhecimento dos resultados desse segmento no 1T20.

Tabela 25 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Despesas administrativas	(126.206)	(110.040)	(116.273)	(7,9)	5,7	(435.970)	(446.574)	2,4
Pessoal próprio	(53.127)	(52.131)	(50.174)	(5,6)	(3,8)	(197.726)	(209.717)	6,1
Serviços de terceiros	(26.793)	(33.789)	(33.772)	26,0	(0,1)	(107.682)	(133.643)	24,1
Localização e funcionamento	(22.510)	(20.147)	(21.194)	(5,8)	5,2	(89.967)	(83.250)	(7,5)
Publicidade e propaganda institucional	(4.767)	(2.565)	(2.869)	(39,8)	11,9	(8.616)	(8.014)	(7,0)
Publicações	(79)	(143)	(91)	15,5	(36,2)	(739)	(669)	(9,4)
Outras despesas administrativas	(15.332)	(1266)	(8.173)	(46,7)	545,6	(18.278)	(11280)	(38,3)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(3.598)	-	-	-	-	(12.963)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(79.908)	(56.519)	(74.594)	(6,7)	32,0	(290.517)	(254.447)	(12,4)
Contribuição ao FESR	(57.253)	(49.508)	(55.608)	(2,9)	12,3	(213.866)	(186.573)	(12,8)
Despesas com cobrança	(3.149)	(1084)	(1102)	(65,0)	16	(12.171)	(3.672)	(69,8)
Contingências cíveis	(5.898)	(2.400)	(2.000)	(66,1)	(16,7)	(21.229)	(11.194)	(47,3)
Despesas com eventos	(2.770)	163	(1.113)	(59,8)	-	(4.469)	(2.160)	(51,7)
Endomarketing	(12.156)	(9.869)	(8.900)	(26,8)	(9,8)	(35.852)	(37.322)	4,1
Redução ao valor recuperável	5.232	11010	(654)	-	-	38.264	(3.018)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(3.913)	(4.831)	(5.217)	33,3	8,0	(41.192)	(10.507)	(74,5)
Despesas com tributos	(72.820)	(69.646)	(75.464)	3,6	8,4	(255.958)	(304.990)	19,2
COFINS	(60.150)	(57.049)	(62.324)	3,6	9,2	(210.733)	(251.644)	19,4
PIS	(10.146)	(9.317)	(10.218)	0,7	9,7	(34.634)	(41.132)	18,8
Taxa de fiscalização	(1881)	(1881)	(1881)	-	(0,0)	(7.524)	(7.524)	0,0
Outras despesas com tributos	(643)	(1398)	(1041)	62,0	(25,5)	(3.066)	(4.689)	52,9
Despesas gerais e administrativas	(278.934)	(236.205)	(266.331)	(4,5)	12,8	(982.444)	(1.006.011)	2,4

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

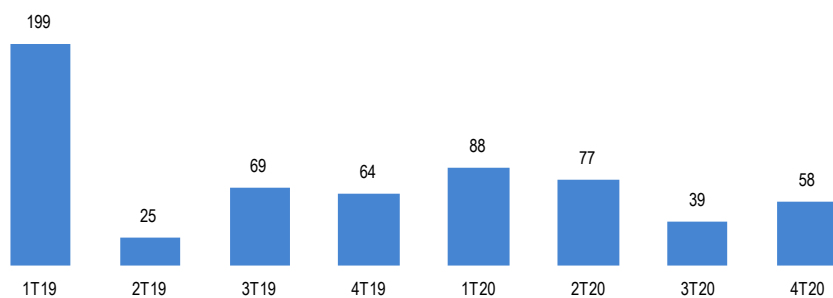


Tabela 26 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receitas de juros ajustadas	114.008	85.481	92.569	(18,8)	8,3	542.372	368.478	(32,1)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	82.565	55.939	55.741	(32,5)	(0,4)	387.731	256.114	(33,9)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	22.622	20.802	30.846	36,4	48,3	88.393	84.046	(4,9)
Depósitos judiciais	4.961	4.341	2.061	(58,5)	(52,5)	46.928	9.723	(79,3)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.860	4.400	3.922	16	(10,9)	19.319	18.596	(3,7)
Despesas de juros ajustadas	(37.255)	(29.262)	(19.753)	(47,0)	(32,5)	(146.359)	(49.175)	(66,4)
Sinistros a liquidar	(24.842)	(26.040)	(14.161)	(43,0)	(45,6)	(95.166)	(36.500)	(61,6)
Provisões judiciais	(4.598)	(1475)	(3.395)	(26,2)	130,1	(13.447)	(8.411)	(37,4)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(7.815)	(1746)	(2.197)	(71,9)	25,8	(37.746)	(4.263)	(88,7)
Resultado financeiro de juros	76.753	56.220	72.816	(5,1)	29,5	396.012	319.304	(19,4)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, o resultado financeiro de juros caiu 5,1% em relação ao 4T19.

As receitas de juros ajustadas apresentaram retração de 18,8%, explicada em grande parte pela queda da taxa média Selic e pelo menor volume de recursos financeiros.

Já as despesas de juros ajustadas caíram 47,0%, justificadas principalmente por:

- menor volume de despesas financeiras de sinistros a liquidar, após reversão de R\$15,7 milhões de atualização monetária e juros sobre PSLJ, resultado do encerramento de processos judiciais antigos com ganho de causa da seguradora, conforme mencionado na seção de sinistros retidos; e
- mudança na contabilização de débitos com operações de seguros e resseguros relativos às atualizações monetárias de despesas relacionadas ao DPVAT, as quais passaram a ser reconhecidas como resultado de equivalência a partir do 1T20 após determinação da Susep.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2020, o resultado financeiro de juros retraiu 19,4%.

As receitas de juros ajustadas caíram 32,1%, em grande parte por conta da retração da taxa média Selic. Adicionalmente, a variação das receitas de juros no acumulado do ano foi impactada pela contabilização de menores receitas de atualização monetária de depósitos judiciais, uma vez que no 1T19 esta linha havia sido positivamente impactada em R\$19,5 milhões, referente a saldo pendente em conta transitória que foi regularizado no âmbito do plano de ação com a Susep.

Já as despesas de juros apresentaram queda de 66,4%, explicadas por:

- menores despesas de atualização monetária e juros de PSLJ, que em 2019 haviam sido negativamente impactadas no 2T19 em R\$44,3 milhões, em razão do saneamento de ações judiciais regularizadas naquele período, e no 4T20 foram positivamente impactadas pela reversão de R\$15,7 milhões, conforme mencionado na análise do trimestre; e
- mudança no método de contabilização de débitos com operações de seguros e resseguros relacionados ao DPVAT em 2020, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 27 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T20/4T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(1423)	(25.401)	(26.824)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(4.276)	12.500	8.224
Depósitos judiciais	(36)	(2.864)	(2.900)
Crédito das operações com seguros e resseguros	930	(868)	62
Total¹	(2.480)	(18.959)	(21.439)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(1349)	12.030	10.682
Provisões judiciais	12	1190	1202
Débitos com operações de seguros e resseguros	(103)	5.721	5.618
Total¹	(1.373)	18.875	17.502

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 28 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T19			4T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.191	83	5,4	6.037	56	3,7
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	921	23	10,0	809	31	16,2
Depósitos judiciais	859	5	2,3	845	2	10
Crédito das operações com seguros e resseguros	217	4	7,2	284	4	5,6
Total	8.188	114	5,6	7.975	93	4,7

Tabela 29 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T19			4T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1800	(25)	5,3	1989	(14)	2,8
Provisões judiciais	676	(5)	2,7	673	(3)	2,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	83	(8)	32,2	87	(2)	9,7
Total	2.559	(37)	5,6	2.750	(20)	2,8

Tabela 30 – Brasilseg | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2020/2019		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	17.875	(149.493)	(131618)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(9.996)	5.648	(4.347)
Depósitos judiciais	(364)	(36.841)	(37.205)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(1588)	865	(723)
Total¹	12.630	(186.523)	(173.893)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(1834)	60.500	58.666
Provisões judiciais	(57)	5.093	5.036
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1301)	34.784	33.483
Total¹	(2.400)	99.585	97.185

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 31 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2019			2020		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.906	388	6,5	6.350	256	4,0
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	982	88	9,0	878	84	9,6
Depósitos judiciais	883	47	5,3	851	10	1,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	272	19	7,1	250	19	7,5
Total	8.043	542	6,7	8.329	368	4,4

Tabela 32 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2019			2020		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1797	(95)	5,3	1892	(37)	19
Provisões judiciais	672	(13)	2,0	676	(8)	12
Débitos com operações de seguros e resseguros	70	(38)	54,0	100	(4)	4,3
Total	2.539	(146)	5,7	2.669	(49)	1,8

Tabela 33 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Títulos para negociação	4.415.312	2.715.004	3.268.100	(26,0)	20,4
Pré-fixados	9.309	270.447	144.811	1455,6	(46,5)
Pós-fixados	3.970.599	2.445.351	3.083.500	(22,3)	26,1
Outros	435.404	(793)	1.162	(99,7)	-
Disponível para venda	1.857.545	2.933.159	3.158.128	70,0	7,7
Pré-fixados	1616.961	2.801.501	3.025.831	87,1	8,0
Pós-fixados	240.584	131.658	132.297	(45,0)	0,5
Mantidos até o vencimento	931.916	793.108	823.954	(11,6)	3,9
Pré-fixados	154.428	151.325	155.267	0,5	2,6
Inflação	777.488	641.783	668.687	(14,0)	4,2
Total	7.204.774	6.441.271	7.250.182	0,6	12,6

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

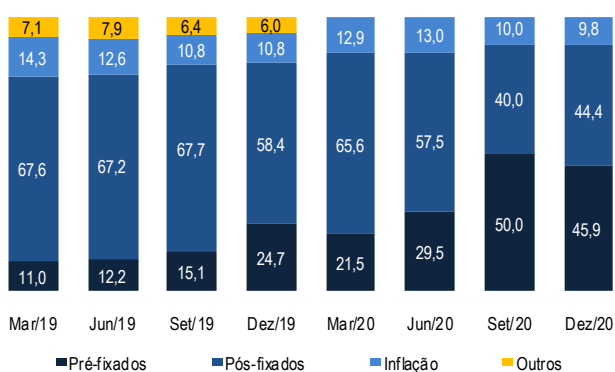
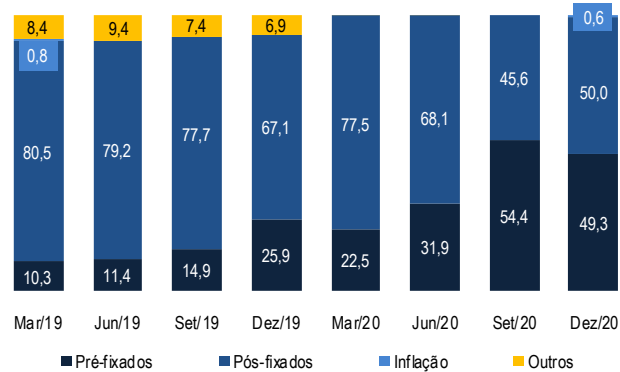


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 34 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Ativo	14.945.804	16.174.722	17.436.071	16,7	7,8
Caixa	14.931	10.751	9.540	(36,1)	(11,3)
Aplicações	7.204.774	6.441.271	7.250.182	0,6	12,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.806.886	4.322.178	4.564.786	62,6	5,6
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	741.772	923.243	938.454	26,5	16
Títulos e créditos a receber	1.162.138	1.159.586	1.123.881	(3,3)	(3,1)
Outros valores e bens	713	178	179	(74,8)	0,7
Despesas antecipadas	8.623	7.596	6.814	(21,0)	(10,3)
Custos de aquisição diferidos	2.248.674	2.597.953	2.750.422	22,3	5,9
Investimentos	366.273	301.513	366.423	0,0	21,5
Imobilizado	259.015	259.630	256.430	(1,0)	(1,2)
Intangível	132.005	150.823	168.959	28,0	12,0
Passivo	12.959.265	14.291.924	15.141.694	16,8	5,9
Contas a pagar	613.367	501.685	486.899	(20,6)	(2,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.920.824	2.478.060	2.924.857	52,3	18,0
Provisões técnicas – seguros	9.739.102	10.635.121	11.048.118	13,4	3,9
Depósitos de terceiros	7.303	4.732	7.533	3,1	59,2
Outros passivos	678.668	672.325	674.287	(0,6)	0,3
Patrimônio líquido	1.986.539	1.882.798	2.294.376	15,5	21,9

Tabela 35 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Prêmios a receber	2.693.530	4.180.754	4.386.101	62,8	4,9
Operações com seguradoras	1.947	2.226	2.604	33,7	17,0
Prêmios	69	167	304	339,6	82,9
Sinistros pagos	1.593	1.167	922	(42,1)	(21,0)
Outros créditos	285	892	1.378	383,1	54,4
Operações com resseguradoras	100.723	133.246	57.403	(43,0)	(56,9)
Sinistros pagos	100.079	133.242	57.399	(42,6)	(56,9)
Outros créditos	644	4	4	(99,4)	-
Outros créditos operacionais	66.592	57.209	172.343	158,8	201,3
Redução ao valor recuperável	(55.906)	(51.257)	(53.666)	(4,0)	4,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.806.886	4.322.178	4.564.786	62,6	5,6

Tabela 36 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Prêmios diferidos - PPNG	413.464	522.670	503.871	219	(3,6)
Prêmios diferidos - RVNE	23.383	23.935	24.258	3,7	13
Sinistros IBNR	72.872	78.026	85.438	17,2	9,5
Sinistros pendentes de pagamento	225.821	291.991	319.081	413	9,3
Provisão despesas relacionadas	6.231	6.620	5.807	(6,8)	(12,3)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	741.772	923.243	938.454	26,5	1,6

Tabela 37 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Títulos e créditos a receber	10.342	10.553	10.550	2,0	(0,0)
Demais créditos tributários e previdenciários	126.639	135.429	105.982	(16,3)	(21,7)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	14	14	439	3.005,4	3.005,4
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	148.444	148.270	148.804	0,2	0,4
Depósitos judiciais e fiscais	859.358	846.732	842.625	(19)	(0,5)
Outros créditos	22.473	23.723	20.614	(8,3)	(13,1)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.162.138	1.159.586	1.123.881	(3,3)	(3,1)

Tabela 38 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Obrigações a pagar	106.406	108.777	134.889	26,8	24,0
Tributos diferidos	10.623	(0)	522	(95,1)	-
Impostos e encargos sociais a recolher	26.920	38.166	34.540	28,3	(9,5)
Encargos trabalhistas	13.401	22.623	15.345	14,5	(32,2)
Impostos e contribuições	186.455	56.261	31.908	(82,9)	(43,3)
Outras contas a pagar	269.562	275.858	269.694	0,0	(2,2)
Contas a pagar	613.367	501.685	486.899	(20,6)	(2,9)

Tabela 39 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Prêmios a restituir	40.577	31.148	35.798	(11,8)	14,9
Operações com seguradoras	4.813	1.765	4.250	(11,7)	140,9
Operações com resseguradoras	335.582	521.464	474.710	415	(9,0)
Corretores de seguros e resseguros	446.457	389.736	488.005	9,3	25,2
Outros débitos operacionais	1.093.395	1.533.948	1.922.094	75,8	25,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.920.824	2.478.060	2.924.857	52,3	18,0

■ SOLVÊNCIA

Tabela 40 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.346.779	1.293.978	1.636.159	21,5	26,4
Capital mínimo requerido (b)	1.115.100	1.176.443	1.259.080	12,9	7,0
Capital adicional de risco de subscrição	1006.539	1057.591	1125.351	11,8	6,4
Capital adicional de risco de crédito	104.637	123.242	134.058	28,1	8,8
Capital adicional de risco operacional	27.953	30.816	30.971	10,8	0,5
Capital adicional de risco de mercado	82.301	73.004	100.037	21,5	37,0
Benefício da correlação entre riscos	(106.330)	(108.211)	(131.338)	23,5	21,4
Suficiência de capital (a) - (b)	231.678	117.535	377.079	62,8	220,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	120,8	110,0	129,9	9,2 p.p.	20,0 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	182.774	179.111	169.739	(7,1)	(5,2)
Capital mínimo requerido (b)	95.611	91.389	97.791	2,3	7,0
Capital adicional de risco de subscrição	81206	80.804	87.880	8,2	8,8
Capital adicional de risco de crédito	11791	10.624	9.777	(17,1)	(8,0)
Capital adicional de risco de mercado	12.166	3.017	1898	(84,4)	(37,1)
Capital adicional de risco operacional	3.934	3.938	4.122	4,8	4,6
Benefício da correlação entre riscos	(13.486)	(6.994)	(5.886)	(56,4)	(15,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	87.163	87.722	71.948	(17,5)	(18,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	191,2	196,0	173,6	-17,6 p.p.	-22,4 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.529.553	1.473.089	1.805.899	18,1	22,6
Capital mínimo requerido (b)	1.210.712	1.267.832	1.356.871	12,1	7,0
Capital adicional de risco de subscrição	1087.745	1138.396	1213.231	11,5	6,6
Capital adicional de risco de crédito	116.428	133.866	143.836	23,5	7,4
Capital adicional de risco operacional	31887	34.754	35.093	10,1	10
Capital adicional de risco de mercado	94.468	76.021	101.935	7,9	34,1
Benefício da correlação entre riscos	(119.816)	(115.205)	(137.224)	14,5	19,1
Suficiência de capital (a) - (b)	318.841	205.257	449.027	40,8	118,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	126,3	116,2	133,1	6,8 p.p.	16,9 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 41 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receita total de previdência e seguros	10.831.552	11.951.968	12.103.705	11,7	1,3	41.972.706	40.969.185	(2,4)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.825.217)	(11.945.739)	(12.095.918)	11,7	13	(41.949.696)	(40.944.862)	(2,4)
Receita líquida de previdência e seguros	6.334	6.229	7.788	23,0	25,0	23.010	24.323	5,7
Receitas com taxas de gestão	716.019	758.861	748.846	4,6	(1,3)	2.754.089	2.908.950	5,6
Variação de outras provisões técnicas	(13.165)	(26.815)	(77.236)	486,7	188,0	(124.060)	(192.304)	55,0
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	7.308	13.287	52.577	619,4	295,7	54.619	104.747	918
Custos de aquisição	(173.509)	(166.247)	(165.948)	(4,4)	(0,2)	(672.080)	(659.944)	(18)
Prêmios ganhos	44.790	41.643	44.479	(0,7)	6,8	184.763	171.507	(7,2)
Despesas administrativas	(107.507)	(84.626)	(88.076)	(18,1)	4,1	(345.144)	(345.312)	0,0
Despesas com tributos	(56.750)	(56.140)	(56.306)	(0,8)	0,3	(214.290)	(217.187)	14
Outras receitas e despesas operacionais	(20.434)	(10.014)	(11.707)	(42,7)	16,9	(71.493)	(57.429)	(19,7)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(8.603)	-	(1501)	(82,6)	-	(9.073)	(1501)	(83,5)
Resultado operacional não decorrente de juros	394.483	476.177	452.917	14,8	(4,9)	1.580.343	1.735.851	9,8
Resultado financeiro	241.032	83.378	(297.546)	-	-	653.296	(278.561)	-
Receitas financeiras	4.438.524	1136.290	7.181.350	618	532,0	20.566.347	9.490.596	(53,9)
Despesas financeiras	(4.197.493)	(1052.912)	(7.478.896)	78,2	610,3	(19.913.051)	(9.769.157)	(50,9)
Resultado antes dos impostos e participações	635.515	559.555	155.371	(75,6)	(72,2)	2.233.640	1.457.290	(34,8)
Impostos	(232.663)	(212.126)	(34.090)	(85,3)	(83,9)	(828.332)	(537.168)	(35,2)
Participações sobre o resultado	(2.722)	286	(886)	(67,4)	-	(12.120)	(8.118)	(33,0)
Lucro líquido ajustado	400.130	347.715	120.396	(69,9)	(65,4)	1.393.188	912.004	(34,5)
Eventos extraordinários	26.243	-	-	-	-	26.243	-	-
Reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR	44.739	-	-	-	-	44.739	-	-
Reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR - IR/CSLL	(16.482)	-	-	-	-	(16.482)	-	-
Reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR - PIS/COFINS	(2.015)	-	-	-	-	(2.015)	-	-
Lucro líquido	426.372	347.715	120.396	(71,8)	(65,4)	1.419.429	912.004	(35,7)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

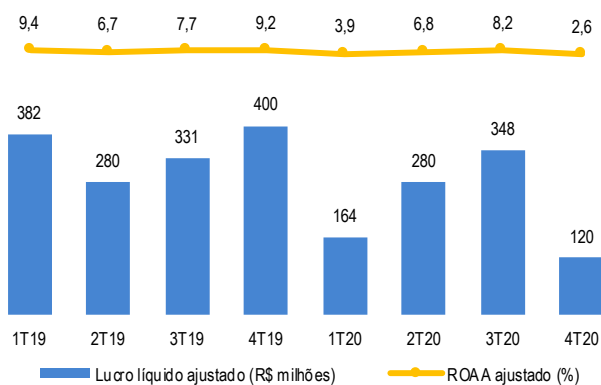
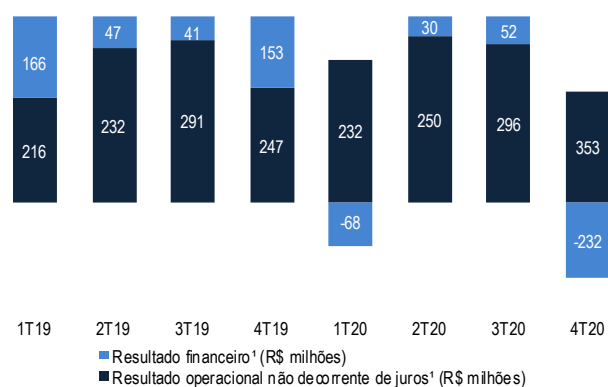


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 42 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Índice de comissionamento	16	14	14	(0,2)	(0,0)	16	16	0,0
Taxa de carregamento	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Taxa de gestão¹	0,99	100	100	0,01	0,00	101	0,99	(0,02)
Índice de resgate	6,8	7,8	8,6	19	0,8	6,9	8,1	12
Índice de eficiência¹	47,5	410	43,3	(4,2)	2,3	46,3	44,0	(2,3)
Taxa de imposto	36,6	37,9	219	(14,7)	(16,0)	37,1	36,9	(0,2)
ROAA ajustado	9,2	8,2	2,6	(6,6)	(5,6)	8,3	4,8	(3,4)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

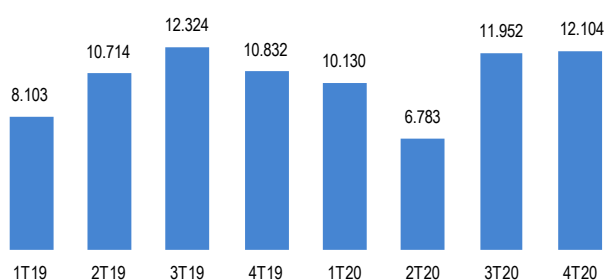
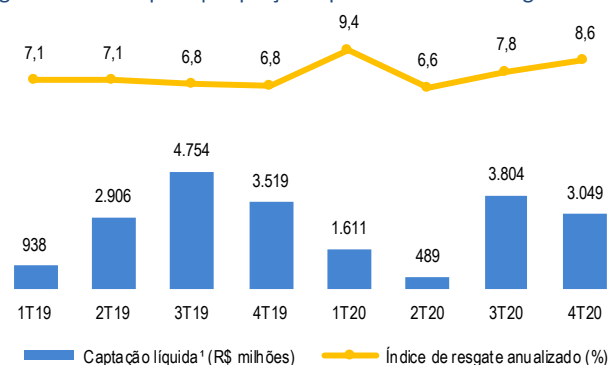


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

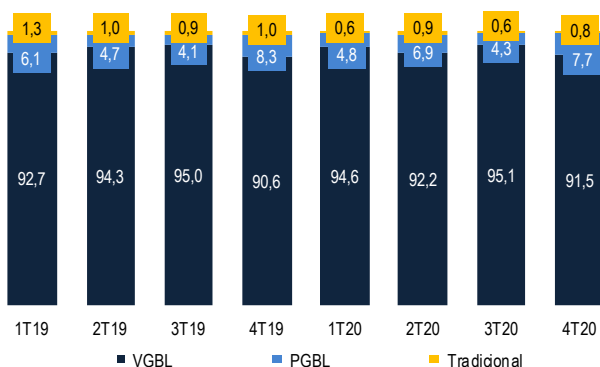
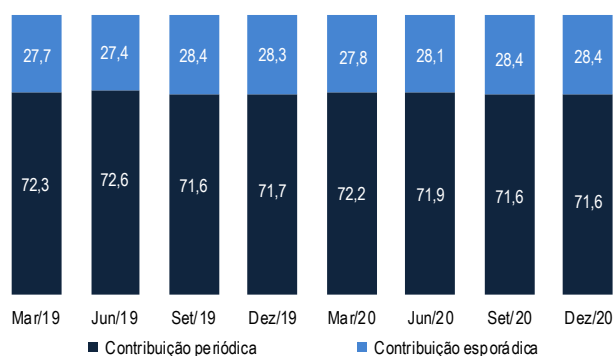


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

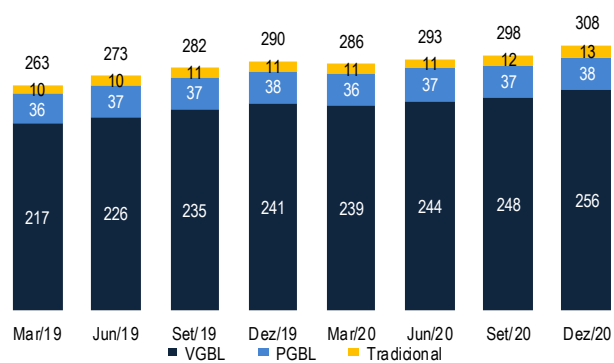


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

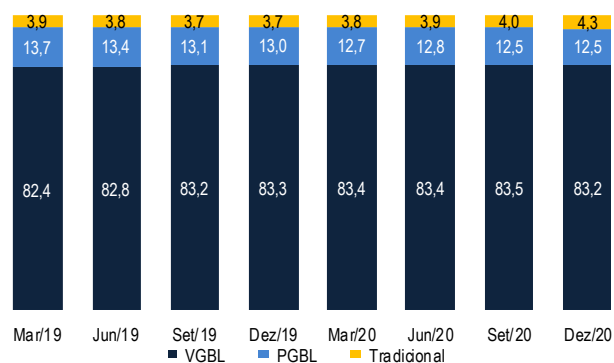


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

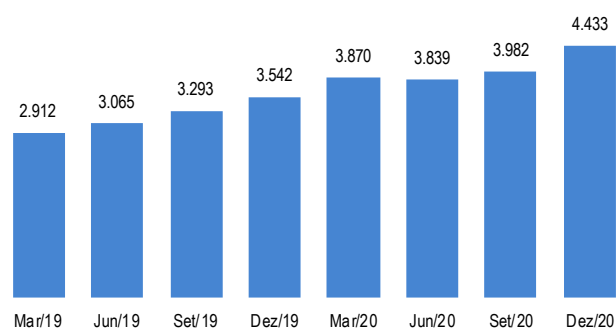


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

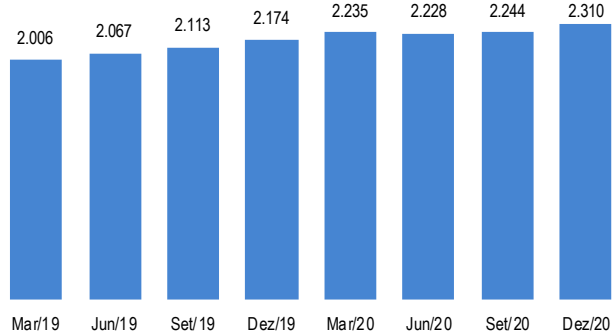


Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

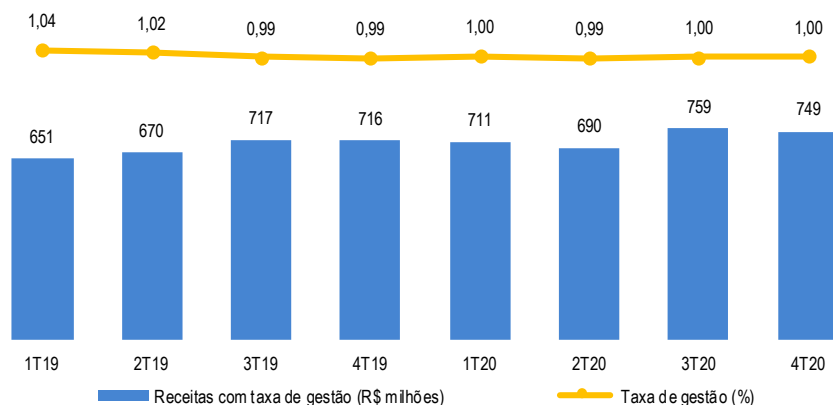
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	277.510.493	288.020.126	292.491.472	5,4	1,6
Constituição	3.590.793	3.930.248	3.265.222	(9,1)	(16,9)
Reversão	(134.960)	(272.479)	(339.190)	1513	24,5
Atualização	4.116.040	813.577	7.068.146	717	768,8
Saldo Final	285.082.366	292.491.472	302.485.650	6,1	3,4
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	3.283.458	3.599.877	3.831.021	16,7	6,4
Constituição	156.229	194.459	67.872	(56,6)	(65,1)
Reversão	(162.352)	(184.044)	(5.020)	(96,9)	(97,3)
Atualização	81302	220.728	348.478	328,6	57,9
Saldo Final	3.358.637	3.831.021	4.242.351	26,3	10,7
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.459.395	1.128.910	1.282.963	(12,1)	13,6
Constituição	155.490	219.523	430.442	176,8	96,1
Reversão	(257.664)	(99.544)	(304.393)	18,1	205,8
Atualização	13.091	34.075	73.253	459,6	115,0
Saldo Final	1.370.312	1.282.963	1.482.265	8,2	15,5
Total de Provisões	289.811.314	297.605.456	308.210.266	6,3	3,6

Tabela 44 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	271.684.564	281.477.683	285.620.466	5,1	1,5
Constituição	3.833.419	4.240.522	3.612.509	(5,8)	(14,8)
Reversão	(373.067)	(345.778)	(412.100)	10,5	19,2
Atualização	3.958.037	248.039	6.128.407	54,8	2.370,7
Saldo Final	279.102.953	285.620.466	294.949.281	5,7	3,3
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	10.568.782	11.271.227	11.984.990	13,4	6,3
Constituição	69.093	103.708	151.028	118,6	45,6
Reversão	(181.909)	(210.289)	(236.504)	30,0	12,5
Atualização	252.396	820.344	1.361.470	439,4	66,0
Saldo Final	10.708.361	11.984.990	13.260.985	23,8	10,6
Total de Provisões	289.811.314	297.605.456	308.210.266	6,3	3,6

TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Tabela 45 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão¹,²,³

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receitas com taxas de gestão	716.019	758.861	748.846	4,6	(1,3)	2.754.089	2.908.950	5,6
Volume médio das reservas	286.256.729	296.670.082	301.307.436	5,3	1,6	272.805.350	294.981.700	8,1
Dias úteis	64	65	63	-1d.u.	-2 d.u.	253	251	-2 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,99	1,00	1,00	0,01 p.p.	0,00 p.p.	1,01	0,99	(0,02) p.p.

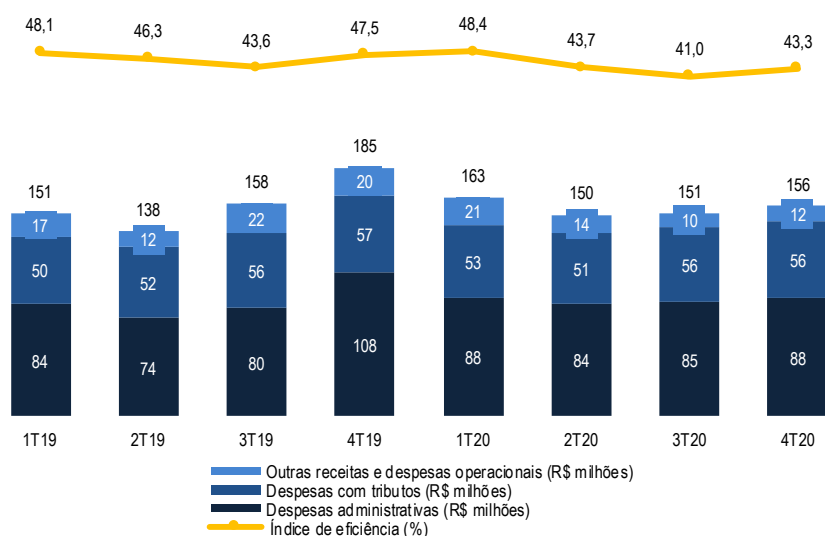
1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

3. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, as despesas gerais e administrativas foram 15,5% inferiores quando comparadas ao mesmo período de 2019, com melhora de 4,2 p.p. no índice de eficiência. A retração nas despesas é explicada em grande parte por:

- menores despesas com publicidade e propaganda, que normalmente se concentram no último trimestre do ano, mas que em 2020 foram realizadas principalmente no primeiro semestre;
- redução das despesas com serviços de terceiros, que em 2019 registrou um volume mais concentrado de gastos no último trimestre, enquanto em 2020 essas despesas estiveram mais pulverizadas ao longo do ano;
- menores despesas com incentivo de vendas, com campanhas de mobilização da força de vendas mais concentradas no primeiro semestre, enquanto em 2019 essas campanhas ocorreram mais fortemente no segundo semestre, além de uma reversão realizada no 4T20 pelo não atingimento das vendas esperadas no ano;
- retração na linha de outras despesas administrativas, em razão de um menor volume de doações efetuadas nesse trimestre e pela diminuição do valor pago a entidades de classe; e
- queda nas outras receitas e despesas operacionais, com menor volume de provisões para perdas operacionais, as quais foram mais elevadas no 4T19 em função da migração de sistemas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2020, as despesas gerais e administrativas contraíram 1,7%, enquanto o índice de eficiência melhorou 2,3 p.p..

A redução das despesas pode ser explicada em grande parte por:

- menor volume de provisões para perdas operacionais, pelas razões mencionadas na análise do trimestre, aliado ao impacto positivo de reversões realizadas no 3T20 nessa linha, após a recuperação de valores contabilizados em períodos anteriores;
- contração das despesas com incentivo de vendas, uma vez que o volume de contribuições no ano ficou abaixo do esperado, levando a uma reversão da despesa,

conforme detalhado na análise do trimestre. Por outro lado, em 2019 as vendas ficaram acima das estimativas para aquele ano, gerando uma despesa adicional pela superação do orçamento;

- redução de outras despesas administrativas, em razão de um menor volume de doações efetuadas e pela diminuição do valor pago a entidades de classe; e
- queda das despesas com publicidade e propaganda, devido a um menor volume de patrocínios em comparação a 2019.

As quedas acima foram parcialmente compensadas por aumento nas despesas de pessoal, com influência do dissídio coletivo, maiores gastos com rescisão de contratos de trabalho e internalização de terceirizados, e por incremento no volume de provisões de créditos duvidosos relativos aos planos que contam com contribuições para cobertura de risco.

Tabela 46 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Despesas administrativas	(107.508)	(84.626)	(88.076)	(18,1)	4,1	(345.144)	(345.312)	0,0
Pessoal próprio	(35.179)	(39.122)	(36.980)	5,1	(5,5)	(134.580)	(143.008)	6,3
Serviços de terceiros	(35.032)	(26.733)	(27.710)	(20,9)	3,7	(109.961)	(109.459)	(0,5)
Localização e funcionamento	(15.467)	(14.652)	(15.285)	(12)	4,3	(59.307)	(59.186)	(0,2)
Publicidade e propaganda	(14.720)	(3.228)	(6.801)	(53,8)	110,7	(30.838)	(27.327)	(11,4)
Outras	(7.110)	(891)	(1.300)	(81,7)	45,9	(10.458)	(6.332)	(39,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(20.434)	(10.014)	(11.707)	(42,7)	16,9	(71.493)	(57.429)	(19,7)
Despesas com incentivo de vendas	(8.277)	(3.146)	(1.621)	(80,4)	(48,5)	(27.893)	(20.990)	(24,7)
Despesas com cobrança	(3.985)	(4.020)	(4.124)	3,5	2,6	(15.554)	(16.169)	4,0
Contingências	(806)	1.532	164	-	(89,3)	(537)	(1.231)	129,2
Provisão de créditos duvidosos	(2.747)	(2.727)	(4.653)	69,4	70,6	(10.137)	(12.703)	25,3
Outras receitas e despesas operacionais	(4.619)	(1.653)	(1.473)	(68,1)	(10,9)	(17.372)	(6.336)	(63,5)
Despesas com tributos	(56.750)	(56.140)	(56.306)	(0,8)	0,3	(214.290)	(217.187)	1,4
Impostos federais e municipais	(15.210)	(15.450)	(15.264)	0,4	(12)	(58.124)	(59.459)	2,3
COFINS	(33.876)	(34.010)	(33.843)	(0,1)	(0,5)	(129.658)	(131.251)	1,2
PIS/PASEP	(5.504)	(5.527)	(5.499)	(0,1)	(0,5)	(21.069)	(21.328)	1,2
Taxa de fiscalização	(1.083)	(1.084)	(1.083)	-	(0,1)	(4.335)	(4.335)	-
Outras despesas com tributos	(1.076)	(69)	(617)	(42,7)	794,2	(1.103)	(814)	(26,2)
Despesas gerais e administrativas	(184.692)	(150.780)	(156.089)	(15,5)	3,5	(630.927)	(619.928)	(1,7)

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Tabela 47 – Brasilprev | Índice de eficiência¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receitas - [a]	767.143	806.733	801.113	4,4	(0,7)	2.961.862	3.104.780	4,8
Receita líquida de previdência e seguros	6.334	6.229	7.788	23,0	25,0	23.010	24.323	5,7
Receitas com taxa de gestão	716.019	758.861	748.846	4,6	(13)	2.754.089	2.908.950	5,6
Prêmios ganhos	44.790	41.643	44.479	(0,7)	6,8	184.763	171.507	(7,2)
Despesas - [b]	364.057	330.556	346.695	(4,8)	4,9	1.372.447	1.367.428	(0,4)
Variação de outras provisões técnicas	13.165	26.815	77.236	486,7	188,0	124.060	192.304	55,0
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(7.308)	(13.287)	(52.577)	619,4	295,7	(54.619)	(104.747)	91,8
Custo de aquisição	173.509	166.247	165.948	(4,4)	(0,2)	672.080	659.944	(1,8)
Despesas administrativas	107.507	84.626	88.076	(18,1)	4,1	345.144	345.312	0,0
Despesas com tributos	56.750	56.140	56.306	(0,8)	0,3	214.290	217.187	1,4
Outras receitas/despesas	20.434	10.014	11.707	(42,7)	16,9	71.493	57.429	(19,7)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	47,5	41,0	43,3	(4,2) p.p.	2,3 p.p.	46,3	44,0	(2,3) p.p.

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

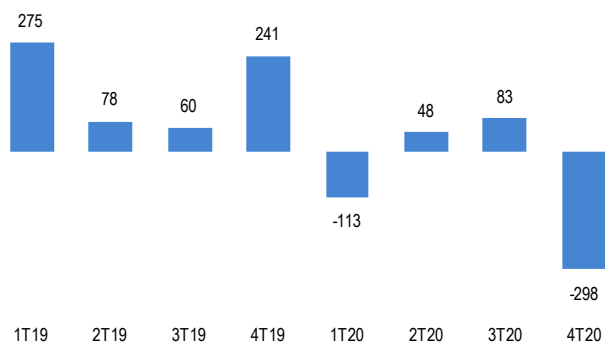
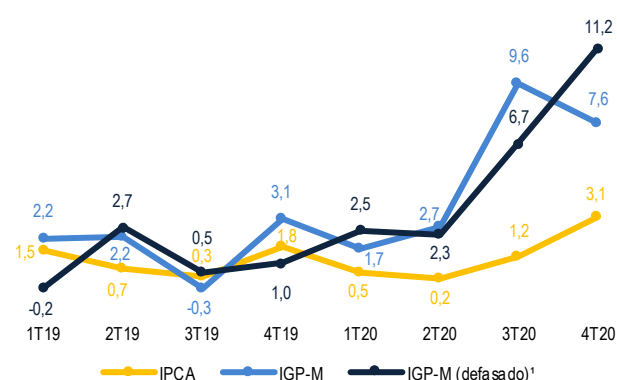


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 48 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receitas de juros ajustadas	496.286	915.098	1.167.014	135,1	27,5	1.669.739	2.825.803	69,2
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	28.471	(11.123)	202.078	609,8	-	99.379	170.327	71,4
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	467.815	926.221	964.936	106,3	4,2	1.570.360	2.655.477	69,1
Despesas de juros ajustadas	(255.255)	(831.719)	(1.464.560)	473,8	76,1	(1.016.443)	(3.104.364)	205,4
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(255.255)	(831.719)	(1.464.560)	473,8	76,1	(1.016.443)	(3.104.364)	205,4
Resultado financeiro	241.032	83.378	(297.546)	-	-	653.296	(278.561)	-

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, o resultado financeiro de juros registrou saldo negativo de R\$297,5 milhões, ante um montante positivo de R\$241,0 milhões no 4T19, consequência de margem financeira negativa entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos.

As receitas de juros cresceram 135,1% no comparativo, com a alta dos indexadores de inflação (IPCA e IGP-M) que impactou positivamente a taxa de atualização dos títulos indexados à inflação classificados como mantidos até o vencimento e, em menor escala, pelo aumento no resultado de marcação a mercado de títulos públicos para negociação (NTN-B), gerado pelo fechamento da estrutura a termo de taxas de juros real.

As despesas de juros subiram 473,8% em relação ao 4T19, resultado da alta de 27,0 p.p. na taxa média de atualização dos passivos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido). Considerando a defasagem de 1 mês para atualização da parcela dos passivos financeiros atrelados ao IGP-M, o aumento do indexador no período de setembro a novembro de 2020 majorou as despesas em relação ao mesmo período de 2019.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, o resultado financeiro de juros foi negativo em R\$278,6 milhões, ante saldo positivo de R\$653,3 milhões em 2019, registrando margem financeira negativa de 8,7 p.p. entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos.

As receitas de juros cresceram 69,1%, movimento explicado em grande parte pelo incremento da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis classificados na categoria

mantidos até o vencimento, com as altas registradas nos indexadores de inflação – IGP-M e IPCA – que atualizam a maior parte dos ativos relacionados aos planos de benefício definido.

Já as despesas financeiras de juros cresceram 205,4%, com o incremento de 14,2 p.p. na taxa média dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido), em razão da forte alta do IGP-M no período de dezembro de 2019 a novembro de 2020, quando comparado ao período dezembro 2018 a novembro 2019, considerando o descasamento temporal médio de 1 mês existente na atualização desses passivos.

Tabela 49 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T20/4T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	34.955	138.652	173.607
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	105.513	391.608	497.121
Total¹	144.799	525.929	670.728
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(218.061)	(991.244)	(1.209.305)
Total	(218.061)	(991.244)	(1.209.305)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 50 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T19			4T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.230	28	3,5	3.905	202	22,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.548	468	16,9	12.966	965	33,3
Total	14.778	496	13,9	16.871	1.167	30,7

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 51 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T19			4T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	12.198	(255)	8,0	14.332	(1.465)	35,0
Total	12.198	(255)	8,0	14.332	(1.465)	35,0

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 52 – Brasilprev | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2020/2019		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	46.572	24.376	70.948
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	241.547	843.570	1.085.116
Total¹	379.215	776.849	1.156.064
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(417.881)	(1.670.040)	(2.087.921)
Total	(417.881)	(1.670.040)	(2.087.921)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 53 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2019			2020		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.830	99	3,5	3.895	170	4,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.403	1.570	13,7	12.544	2.655	21,3
Total	14.233	1.670	11,7	16.440	2.826	17,3

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2019			2020		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	11.817	(1.016)	8,6	13.655	(3.104)	22,8
Total	11.817	(1.016)	8,6	13.655	(3.104)	22,8

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 55 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Mantidos até o vencimento	11.711.696	12.554.804	13.376.782	14,2	6,5
Pré-fixados	83.390	81655	84.022	0,8	2,9
Inflação	11628.306	12.473.149	13.292.760	14,3	6,6
Marcados a mercado	3.115.945	3.136.066	4.674.855	50,0	49,1
Pré-fixados	250.722	448.994	153.215	(38,9)	(65,9)
Pós - fixados	1598.825	1444.306	2.932.832	83,4	156,3
Inflação	1266.398	1542.766	1588.808	25,5	3,0
Total	14.827.640	15.690.870	18.051.637	21,7	15,0

Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

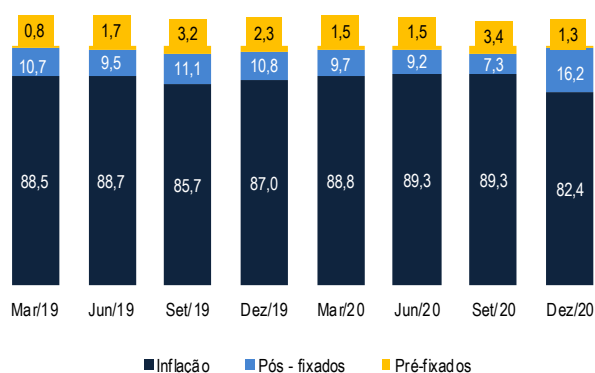
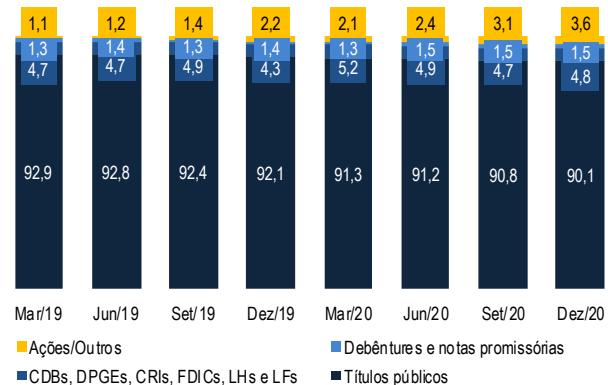


Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 56 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Ativo	295.174.199	301.523.002	313.154.647	6,1	3,9
Caixa e equivalentes de caixa	3.908	62.081	14.201	263,4	(77,1)
Aplicações	292.454.051	299.757.461	311.137.610	6,4	3,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.716	3.553	3.845	(18,5)	8,2
Títulos e créditos a receber	1201254	211012	457.231	(619)	116,7
Despesas antecipadas	5.031	3.601	6.433	27,9	78,7
Custos de aquisição diferidos	1277.091	1249.578	1293.005	12	3,5
Créditos das operações com previdência complementar	98	-	548	460,1	-
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	25.873	27.121	26.232	14	(3,3)
Intangível	202.101	208.521	215.466	6,6	3,3
Passivo	291.889.999	298.280.043	308.826.180	5,8	3,5
Contas a pagar	875.264	493.148	520.026	(40,6)	5,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	10.438	9.448	11.669	11,8	23,5
Débitos com operações de previdência complementar	3.131	1.167	7.012	124,0	500,9
Depósitos de terceiros	22.348	151556	58.428	1614	(614)
Provisões técnicas - seguros	241476.384	248.424.977	256.483.640	6,2	3,2
Provisões técnicas - previdência complementar	48.334.930	49.180.479	51.726.625	7,0	5,2
Outros passivos	1167.505	19.269	18.779	(98,4)	(2,5)
Patrimônio líquido	3.284.200	3.242.959	4.328.467	31,8	33,5

■ SOLVÊNCIA

Tabela 57 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Patrimônio líquido ajustado (a)	4.003.807	3.534.496	3.703.076	(7,5)	4,8
Capital mínimo requerido (b)	2.542.866	2.521.552	3.031.648	19,2	20,2
Capital adicional de risco de subscrição	1480.985	1362.766	1503.570	15	10,3
Capital adicional de risco de crédito	80.808	61445	78.494	(2,9)	27,7
Capital adicional de risco de mercado	1391048	1486.867	1955.696	40,6	315
Capital adicional de risco operacional	231849	238.084	246.568	6,3	3,6
Redução de correlação de riscos	(641824)	(627.611)	(752.680)	17,3	19,9
Suficiência de capital (a) - (b)	1.460.941	1.012.945	671.428	(54,0)	(33,7)
Índice de solvência (a) / (b) - %	157,5	140,2	122,1	-35,3 p.p.	-18,0 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Ao final de dezembro de 2020 foi realizado um reforço de capital no montante total de R\$1,2 bilhão, com aporte efetuado pelos acionistas proporcionalmente à sua participação acionária. Tal reforço se fez necessário principalmente pela forte alta do IGP-M, ocorrida em grande parte no segundo semestre de 2020, somada ao forte fechamento da estrutura a termo de taxa de juros em IGP-M utilizada para descontar o passivo a valor presente.

Essa alta do IGP-M teve impacto direto na carteira de planos tradicionais (benefício definido) e refletiu na apuração do capital mínimo requerido para os riscos de mercado e subscrição, tendo impactado também no teste de adequação de passivos, levando a uma necessidade de capital na companhia para atendimento ao requisito regulatório de suficiência de PLA frente ao capital mínimo requerido.

Após o aumento de capital, a Brasilprev encerrou o ano com uma margem de solvência de R\$671,4 milhões, que ajudará a empresa a absorver eventual volatilidade que possa ocorrer principalmente no início de 2021, à medida que a empresa recompõe seu capital mediante a retenção de resultado ao longo do exercício.

Cabe ressaltar que o impacto se refere unicamente aos planos de benefício definido, os quais não são mais comercializados, sem qualquer relação com os planos PGBL e VGBL, que por serem planos de contribuição definida e por estarem em grande parte em fase de acumulação, não afetam a significativamente os indicadores de solvência da empresa. Também é importante ressaltar que o movimento acima ocorreu exclusivamente por uma situação atípica de mercado, não comprometendo em nada a capacidade da Brasilprev em honrar as suas obrigações com os segurados.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 58 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Arrecadação com títulos de capitalização	1.571.370	1.456.335	1.255.980	(20,1)	(13,8)	5.381.088	4.780.911	(11,2)
Varição da provisão para resgate	(1.372.802)	(1.245.953)	(1.062.517)	(22,6)	(14,7)	(4.693.481)	(4.090.647)	(12,8)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(24.333)	(27.187)	(25.223)	3,7	(7,2)	(92.378)	(91.353)	(1,1)
Receita com cota de carregamento	174.235	183.195	168.239	(3,4)	(8,2)	595.229	598.911	0,6
Varição de outras provisões técnicas	(5.592)	(929)	(7.760)	38,8	735,3	(18.857)	(3.701)	(80,4)
Resultado com sorteios	2.668	648	654	(75,5)	10	15.151	5.721	(62,2)
Custos de aquisição	(159.178)	(146.283)	(133.842)	(15,9)	(8,5)	(508.006)	(481.067)	(5,3)
Despesas administrativas	(26.692)	(21.260)	(26.891)	0,7	26,5	(85.159)	(88.891)	4,4
Despesas com tributos	(9.027)	(9.708)	(8.702)	(3,6)	(10,4)	(31.525)	(32.717)	3,8
Outras receitas/despesas	3.995	6.789	8.231	106,0	212	9.844	28.226	186,7
Resultado patrimonial	5	(5)	0	(97,4)	-	15	(5)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(19.586)	12.446	(71)	(99,6)	-	(23.308)	26.478	-
Resultado financeiro	46.024	60.681	52.008	13,0	(14,3)	192.787	239.061	24,0
Receitas financeiras	204.336	176.627	208.491	2,0	18,0	933.149	755.472	(19,0)
Despesas financeiras	(158.312)	(115.946)	(156.482)	(12)	35,0	(740.362)	(516.411)	(30,2)
Resultado antes dos impostos e participações	26.437	73.128	51.938	96,5	(29,0)	169.479	265.539	56,7
Impostos	(7.262)	(28.628)	(18.009)	148,0	(37,1)	(63.231)	(101.144)	60,0
Participações sobre o resultado	(1.327)	(1.421)	(1.374)	3,5	(3,3)	(5.341)	(5.595)	4,7
Lucro líquido	17.848	43.078	32.555	82,4	(24,4)	100.907	158.801	57,4

LUCRO LÍQUIDO

Figura 55 – Brasilcap | Lucro líquido ajustado e ROAA

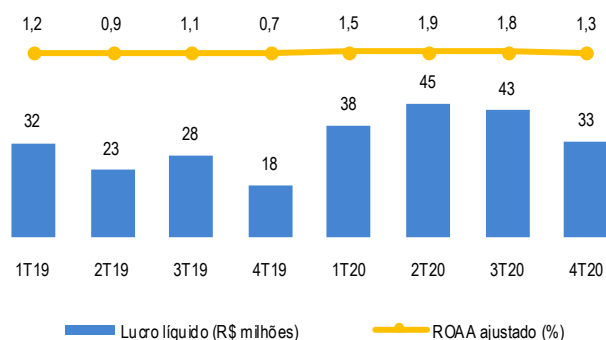
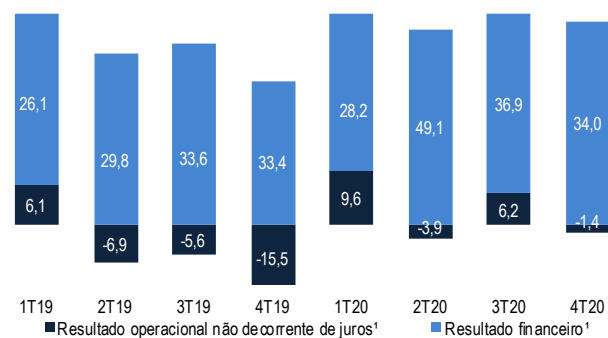


Figura 56 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 59 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Cotas médias								
Capitalização	87,4	85,6	84,6	(2,8)	(10)	87,2	85,6	(17)
Sorteio	15	18	2,0	0,5	0,1	17	19	0,2
Bônus	0,03	0,02	0,02	(0,01)	0,00	0,04	0,02	(0,02)
Carregamento	11,1	12,6	13,4	2,3	0,8	11,1	12,5	15
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	91,4	79,9	79,6	(118)	(0,3)	85,3	80,3	(5,0)
Índice de despesas gerais e administrativas	18,2	13,2	16,3	(19)	3,1	17,9	15,6	(2,4)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,5	2,7	2,4	(1,1)	(0,3)	3,1	2,4	(0,7)
Demais								
Margem de capitalização	(9,9)	5,9	(0,0)	9,8	(6,0)	(3,4)	3,8	7,2
Alíquota de imposto efetiva	27,5	39,1	34,7	7,2	(4,5)	37,3	38,1	0,8
ROAA ajustado	0,7	1,8	1,3	0,6	(0,5)	1,0	1,6	0,6

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADAÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

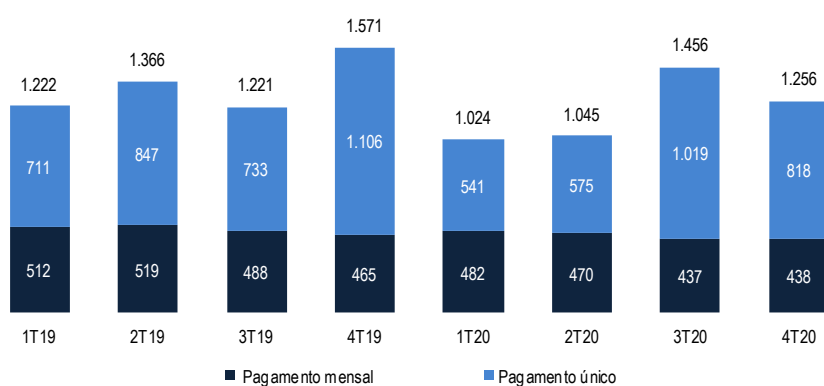


Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

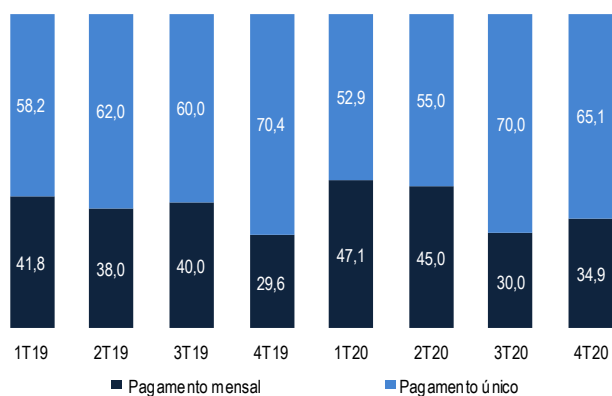
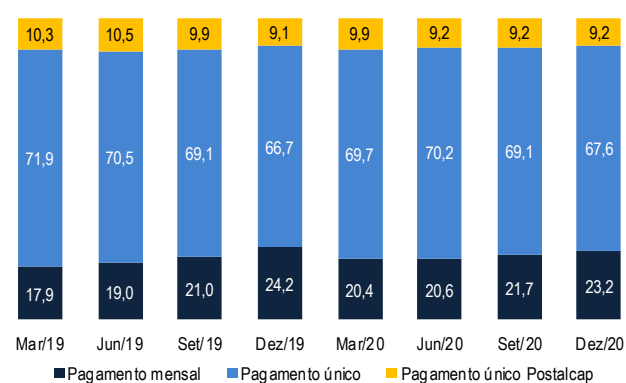


Figura 59 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 60 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

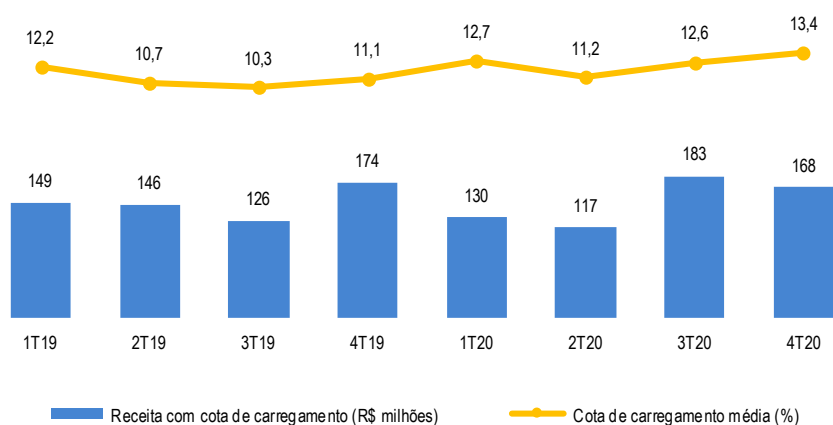


Figura 61 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

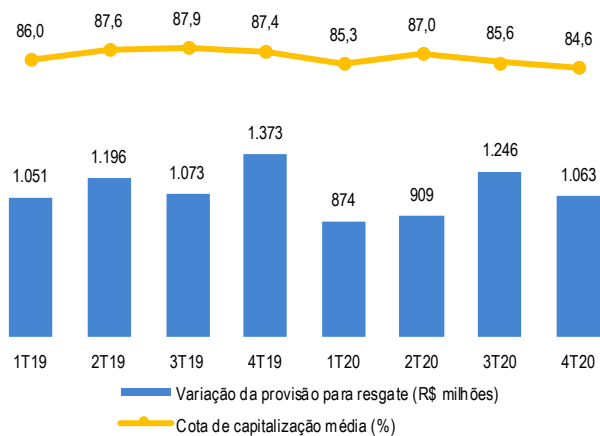


Figura 62 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

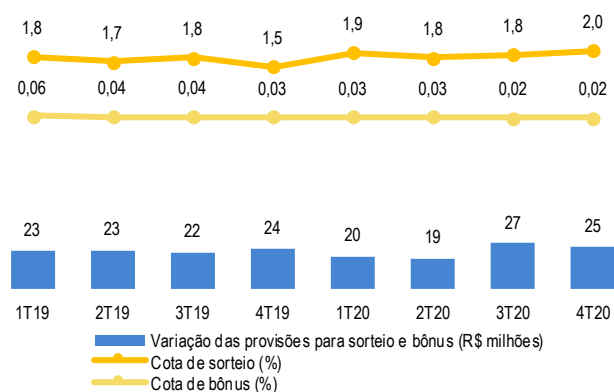


Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.891.264	7.189.938	7.482.645	(5,2)	4,1
Constituições	1378.795	1250.006	1066.034	(22,7)	(14,7)
Cancelamentos	(5.996)	(4.254)	(3.771)	(37,1)	(114)
Transferências	(1710.650)	(1057.772)	(1084.221)	(36,6)	2,5
Atualização monetária	114.560	104.727	107.126	(6,5)	2,3
Saldo final	7.667.973	7.482.645	7.567.814	(1,3)	1,1

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Provisão para resgates					
Saldo inicial	498.242	540.999	548.812	10,1	1,4
Transferências	1716.116	1057.200	1083.925	(36,8)	2,5
Pagamentos	(1691555)	(1046.390)	(1083.132)	(36,0)	3,5
Atualização monetária	44	(39)	65	47,2	-
Prescrição de títulos de capitalização	(2.198)	(2.959)	(3.613)	64,4	22,1
Saldo final	520.650	548.812	546.057	4,9	(0,5)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

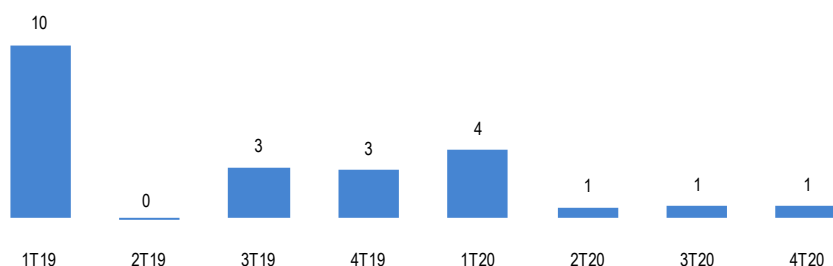
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	92.118	86.850	94.171	2,2	8,4
Constituições	23.951	26.981	25.055	4,6	(7,1)
Reversões	(26.724)	(20.016)	(23.002)	(13,9)	14,9
Cancelamentos	(71)	(70)	(78)	10,1	12,4
Atualização monetária	616	426	463	(24,9)	8,5
Saldo final	89.890	94.171	96.608	7,5	2,6

Tabela 63 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.343	14.097	10.674	14,2	(24,3)
Constituições	22.849	19.369	22.342	(2,2)	15,4
Pagamentos	(22.278)	(22.646)	(23.331)	4,7	3,0
Atualização monetária	15	(140)	(3)	-	(97,9)
Prescrição de títulos de capitalização	(282)	(6)	(2)	(99,3)	(70,5)
Saldo final	9.647	10.674	9.680	0,3	(9,3)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, o resultado com sorteios apresentou redução de 75,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O desempenho é explicado, principalmente, pela diminuição na receita com reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela contração nas despesas com títulos sorteados.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

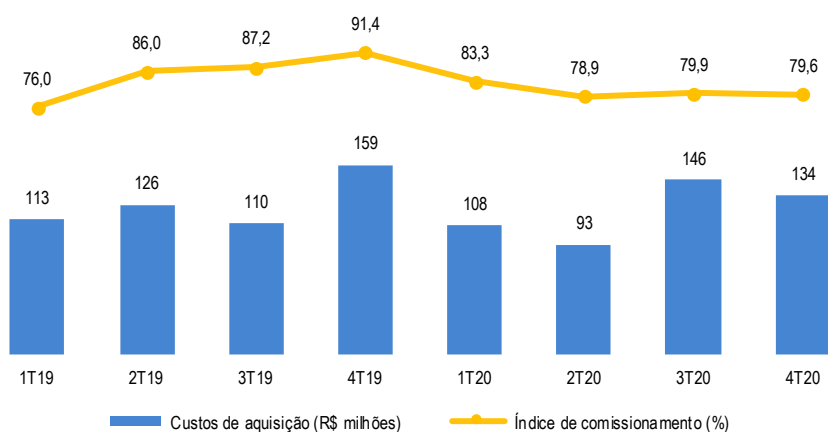
Em 2020, o resultado com sorteios diminuiu 62,2% em relação a 2019, pelos mesmos motivos descritos na análise do trimestre.

Tabela 64 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Resultado com sorteios	2.668	648	654	(75,5)	1,0	15.151	5.721	(62,2)
Reversão de provisão para sorteio	26.724	20.016	22.998	(13,9)	14,9	117.151	85.375	(27,1)
Despesas com títulos sorteados	(24.056)	(19.369)	(22.343)	(7,1)	15,4	(102.000)	(79.654)	(21,9)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, o custo de aquisição apresentou contração de 15,9% em relação a 4T19, justificada pela redução na arrecadação total. O alongamento do portfólio permitiu que a companhia aumentasse sua cota de carregamento média de 11,1% no 4T19 para 13,2% no 4T20. Com isso, o índice de comissionamento, que é calculado pela divisão da despesa com custo de aquisição pela receita com cota de carregamento, teve uma redução de 11,8 p.p em relação ao 4T19.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

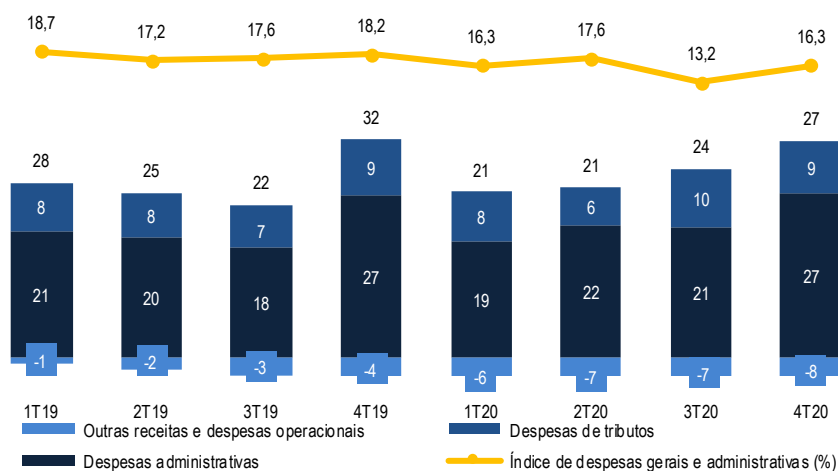
Em 2020, o custo de aquisição apresentou retração de 5,3% no comparativo com o ano anterior, decorrente da queda na arrecadação e de menores despesas com custeamento de vendas. O índice de comissionamento apresentou queda de 5,0 p.p., explicada pelos mesmos motivos descritos na análise do trimestre.

Tabela 65 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Custo de aquisição	159.178	146.283	133.842	(15,9)	(8,5)	508.006	481.067	(5,3)
Corretagem	136.418	133.066	117.266	(14,0)	(11,9)	439.894	429.600	(2,3)
Custeamento de vendas	22.760	13.218	16.576	(27,2)	25,4	68.112	51.467	(24,4)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, as despesas gerais e administrativas reduziram 13,7% no comparativo com o último trimestre de 2019, movimento justificado pelo aumento de 106,0% no saldo positivo das outras receitas e despesas operacionais, em função do crescimento das receitas com resgates antecipados de títulos e incremento de 43,3% nas receitas com prescrição de títulos vencidos e não reclamados pelos titulares dentro do prazo previsto nas condições gerais.

As despesas administrativas mantiveram-se sob controle, apresentando leve aumento de 0,7%, e as despesas com tributos reduziram 3,6%, em linha com a queda nas receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2020, as despesas gerais e administrativas reportaram queda de 12,6%, em grande parte explicada pelo aumento das receitas com prescrição de títulos vencidos e com resgate antecipado de títulos, ambos os movimentos registrados na linha de outras receitas e despesas operacionais e explicados na análise do trimestre.

As despesas administrativas cresceram 4,4% no ano, devido, principalmente: ao aumento do gasto com serviços de terceiros, decorrente de custos com licenças de uso de softwares e suporte técnico; maior despesa com publicidade e propaganda e donativos, justificada por ações para combate à pandemia do novo coronavírus e campanha de lançamento do produto Ourocap 25 anos; e aumento nos gastos com pessoal próprio, referente ao dissídio da categoria. O crescimento observado nessas linhas de despesas administrativas foi parcialmente compensado pela retração nas despesas com localização e funcionamento, em função do menor número de viagens e deslocamentos.

Tabela 66– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Despesas administrativas	(26.692)	(21.260)	(26.891)	0,7	26,5	(85.159)	(88.891)	4,4
Pessoal próprio	(12.278)	(12.803)	(12.651)	3,0	(12)	(49.512)	(50.824)	2,6
Localização e funcionamento	(1735)	(1344)	(1342)	(22,6)	(0,2)	(7.512)	(5.622)	(25,2)
Prestadores de serviços	(8.354)	(6.369)	(8.377)	0,3	31,5	(21.964)	(24.686)	12,4
Publicidade e propaganda	(2.755)	(276)	(3.240)	17,6	1075,0	(3.421)	(4.848)	41,7
Arrendamento mercantil	(99)	(74)	(96)	(3,1)	29,3	(309)	(298)	(3,6)
Outros	(1471)	(394)	(1186)	(19,4)	200,9	(2.442)	(2.613)	7,0
Outras receitas e despesas operacionais	3.995	6.789	8.231	106,0	21,2	9.844	28.226	186,7
Provisões para ações judiciais	(707)	(82)	13	-	-	(952)	822	-
Outras receitas e despesas operacionais	2.217	3.917	4.656	110,0	18,8	2.542	15.384	505,2
Receita com prescrição de títulos de capitalização	2.485	2.954	3.562	43,3	20,6	8.254	12.020	45,6
Despesas com tributos	(9.027)	(9.708)	(8.702)	(3,6)	(10,4)	(31.525)	(32.717)	3,8
COFINS	(7.336)	(7.924)	(7.059)	(3,8)	(10,9)	(25.355)	(26.350)	3,9
PIS/PASEP	(1.192)	(1.288)	(1.147)	(3,8)	(10,9)	(4.120)	(4.282)	3,9
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	-	-	(1.882)	(1.882)	-
Outras despesas com tributos	(28)	(26)	(26)	(7,3)	(0,0)	(168)	(202)	20,4
Despesas gerais e administrativas	(31.723)	(24.179)	(27.363)	(13,7)	13,2	(106.837)	(93.381)	(12,6)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

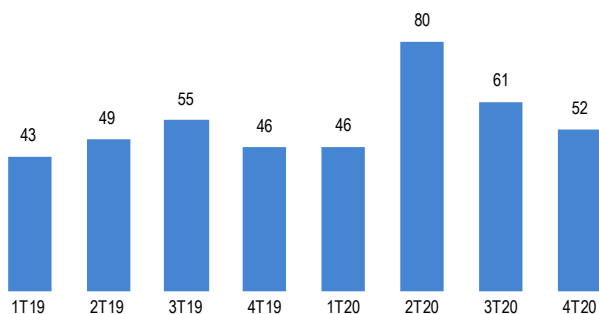


Figura 67 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

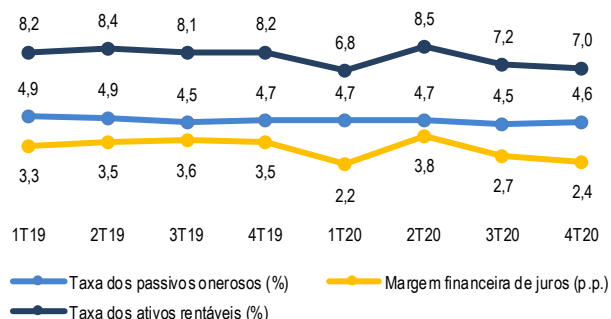


Tabela 67– Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receitas de juros	200.438	170.974	164.169	(18,1)	(4,0)	810.759	679.484	(16,2)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	61925	91577	111432	79,9	217	356.743	387.455	8,6
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(3.898)	(5.653)	(44.322)	1037,1	684,1	(122.390)	(75.988)	(37,9)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	136.911	85.039	96.924	(29,2)	14,0	562.843	367.836	(34,6)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	5.501	11	135	(97,5)	11615	13.563	180	(98,7)
Despesas de juros	(115.913)	(106.865)	(108.652)	(6,3)	1,7	(476.627)	(426.789)	(10,5)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(115.308)	(105.167)	(107.731)	(6,6)	2,4	(474.322)	(423.051)	(10,8)
Outros	(606)	(1698)	(921)	52,0	(45,8)	(2.305)	(3.737)	62,1
Resultado financeiro de juros	84.525	64.109	55.517	(34,3)	(13,4)	334.132	252.695	(24,4)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, o resultado financeiro de juros apresentou redução de 34,3% em relação ao último trimestre de 2019, com compressão de 1,1 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros caíram 18,1%, devido à retração de 3,4% no saldo médio de investimentos financeiros e redução de 1,2 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, que por sua vez foi impactada principalmente pela redução da taxa média Selic, sendo parcialmente compensada pela realização de ganhos no montante de R\$22,3 milhões no 4T20, referentes a operações táticas de curto prazo na carteira de títulos públicos (NTN-F) disponíveis para venda.

As despesas de juros registraram queda de 6,3%, justificada pela redução no saldo de provisões técnicas e por menor taxa de remuneração destes passivos, explicada pela redução na taxa de atualização das provisões técnicas praticada no portfólio em comercialização atualmente.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2020, o resultado financeiro de juros registrou queda de 24,4%, com contração de 0,7 p.p. na margem financeira.

As receitas de juros reduziram 16,2% no ano, devido à retração no volume de ativos financeiros e à queda de 1,0 p.p. na remuneração média desses ativos. Tal redução na taxa é explicada em grande parte pelo vencimento de títulos pré-fixados com taxa mais elevada que estavam classificados como mantidos até o vencimento.

Assim como na análise do trimestre, a redução nas receitas de juros foi parcialmente compensada pela queda de 10,5% nas despesas de juros, beneficiada tanto pela contração nas provisões técnicas quanto pela redução de 0,3 p.p. na taxa média de remuneração destes passivos.

Tabela 68 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T20/4T19		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	30.278	(21194)	9.083
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(62.441)	22.454	(39.987)
Depósitos judiciais	(18)	(5.347)	(5.365)
Total¹	(5.807)	(30.462)	(36.269)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	2.974	4.602	7.576
Outros	113	(428)	(315)
Total¹	4.132	3.129	7.261

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 69 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T19			4T20		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.677.566	58.027	8,8	4.878.621	67.110	5,6
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.144.422	136.911	9,1	3.736.965	96.924	10,8
Depósitos judiciais	1.127.609	5.501	19	994.077	135	0,1
Total	9.949.597	200.438	8,2	9.609.663	164.169	7,0

Tabela 70 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T19			4T20		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.444.288	(115.308)	5,3	8.217.415	(107.731)	5,1
Outros	1.136.250	(606)	0,2	1.012.120	(921)	0,4
Total	9.580.538	(115.913)	4,7	9.229.536	(108.652)	4,6

Tabela 71 – Brasilcap | Visão acumulada dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2020/2019		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	74.096	3.019	77.115
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(97.315)	(97.691)	(195.007)
Depósitos judiciais	(5)	(13.378)	(13.383)
Total¹	(23.063)	(108.212)	(131.275)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	19.930	31340	51270
Outros	108	(1540)	(1432)
Total¹	19.211	30.627	49.838

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 72 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2019			2020		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.042.626	234.353	7,7	3.992.382	311.468	7,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	5.997.517	562.843	9,3	4.742.763	367.836	7,8
Depósitos judiciais	1.096.439	13.563	12	1.068.682	180	0,0
Total	10.136.582	810.759	8,0	9.803.828	679.484	7,0

Tabela 73 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2019			2020		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.692.663	(474.322)	5,4	8.301.570	(423.051)	5,1
Outros	1.111.888	(2.305)	0,2	1.080.663	(3.737)	0,3
Total	9.804.551	(476.627)	4,8	9.382.233	(426.789)	4,6

Tabela 74 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Para negociação	1.012.768	1.208.789	2.004.893	98,0	65,9
Pré-fixados	186.184	549.410	551.822	196,4	0,4
Pós-fixados	701.997	582.541	1.364.756	94,4	134,3
Inflação	65.829	28.549	-	-	-
Fundos de ações	44.360	29.257	33.339	(24,8)	13,9
Outros	14.398	19.032	54.975	281,8	188,9
Disponíveis para venda	2.017.764	3.594.302	2.949.301	46,2	(17,9)
Pré-fixados	2.017.764	3.594.302	2.949.301	46,2	(17,9)
Mantidos até o vencimento	5.709.992	3.698.395	3.775.535	(33,9)	2,1
Pré-fixados	5.109.769	3.079.374	3.148.265	(38,4)	2,2
Inflação	600.223	619.021	627.270	4,5	1,3
Total	8.740.525	8.501.486	8.729.728	(0,1)	2,7

Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

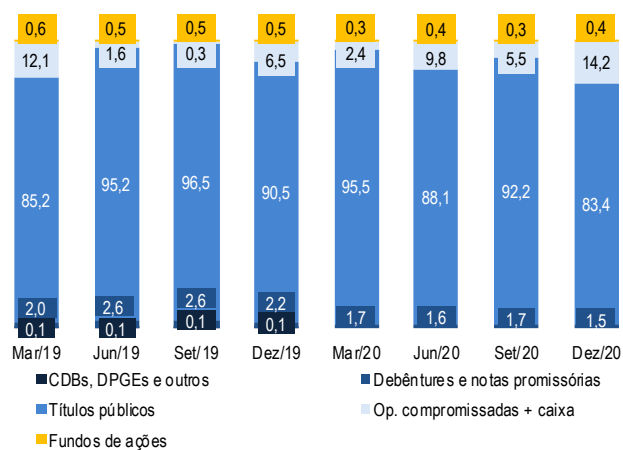
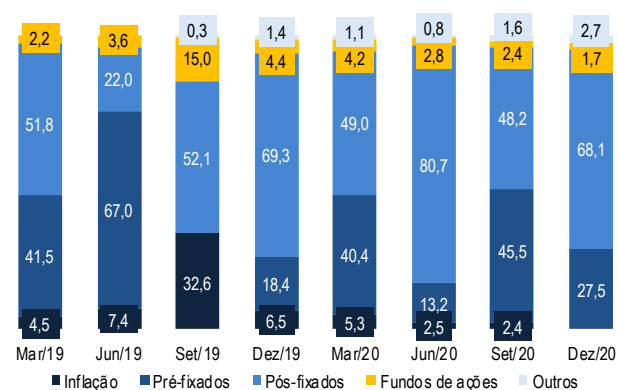


Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 75 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Ativo	10.051.037	9.718.100	9.910.548	(1,4)	2,0
Disponível	14	119	413	2.902,5	246,2
Aplicações	8.740.563	8.501.444	8.729.728	(0,1)	2,7
Títulos e créditos a receber	1.303.412	1.208.320	1.171.988	(10,1)	(3,0)
Despesas antecipadas	1.168	1.419	1.746	49,5	23,1
Investimentos	1.140	1.124	1.124	(14)	0,0
Imobilizado	1.942	1.801	1.763	(9,2)	(2,1)
Intangível	547	256	171	(68,8)	(33,5)
Outros ativos	2.250	3.617	3.614	60,6	(0,1)
Passivo	9.569.214	9.265.190	9.371.012	(2,1)	1,1
Contas a pagar	71.457	80.021	84.898	18,8	6,1
Débitos com operações de capitalização	10.523	8.074	5.898	(43,9)	(27,0)
Provisões técnicas - capitalização	8.342.007	8.173.699	8.261.132	(10)	1,1
Outros passivos	1.145.226	1.003.396	1.019.084	(11,0)	16
Patrimônio líquido	481.823	452.910	539.536	12,0	19,1

■ SOLVÊNCIA

Tabela 76 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Patrimônio líquido ajustado (a)	598.880	556.987	573.727	(4,2)	3,0
Capital mínimo requerido (b)	305.364	334.931	218.426	(28,5)	(34,8)
Capital adicional de risco de subscrição	38.101	37.180	36.670	(3,8)	(14)
Capital adicional de risco de crédito	52.479	46.941	56.876	8,4	21,2
Capital adicional de risco operacional	28.273	23.316	20.340	(28,1)	(12,8)
Capital adicional de risco de mercado	243.977	282.639	220.372	(9,7)	(22,0)
Benefício da correlação entre riscos	(57.466)	(55.145)	(115.832)	1016	110,0
Suficiência de capital (a) - (b)	293.516	222.056	355.301	21,0	60,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	196,1	166,3	262,7	66,5 p.p.	96,4 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 77 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 19	3T 20	4T 20	s/4T 19	s/3T 20	2019	2020	s/2019
Receitas operacionais brutas	29.869	28.492	28.852	(3,4)	1,3	120.025	116.096	(3,3)
Tributos sobre o faturamento	(1.209)	(1.091)	(1.212)	0,2	11,1	(3.507)	(4.856)	38,5
Receitas operacionais líquidas	28.660	27.401	27.640	(3,6)	0,9	116.518	111.240	(4,5)
Custo dos serviços prestados	(13.122)	(11.268)	(12.218)	(6,9)	8,4	(55.246)	(45.453)	(17,7)
Lucro bruto	15.538	16.133	15.423	(0,7)	(4,4)	61.273	65.787	7,4
Despesas comerciais	(1.967)	(1.603)	(1.631)	(17,1)	1,7	(8.139)	(6.603)	(18,9)
Despesas administrativas	(5.396)	(4.433)	(5.013)	(7,1)	13,1	(19.873)	(19.346)	(2,6)
Despesas com taxas e tributos	(220)	(233)	(128)	(42,1)	(45,1)	(966)	(867)	(10,3)
Outras receitas e despesas	436	(2.597)	229	(47,5)	-	(3.025)	(2.142)	(29,2)
Resultado operacional	8.390	7.268	8.880	5,8	22,2	29.270	36.829	25,8
Resultado financeiro	75	(242)	8	(89,9)	-	429	(536)	-
Receitas financeiras	427	121	195	(54,3)	61,1	2.023	765	(62,2)
Despesas financeiras	(352)	(363)	(187)	(46,8)	(48,4)	(1.594)	(1.301)	(18,4)
Resultado antes dos impostos e participações	8.466	7.026	8.888	5,0	26,5	29.700	36.294	22,2
Impostos	(2.849)	(2.408)	(3.027)	6,2	25,7	(10.043)	(12.326)	22,7
Participações sobre o resultado	(81)	(50)	(128)	58,9	158,5	(343)	(366)	6,8
Lucro líquido	5.536	4.568	5.732	3,6	25,5	19.314	23.602	22,2

Tabela 78 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T 19	3T 20	4T 20	s/4T 19	s/3T 20	2019	2020	s/2019
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	45,8	41,1	44,2	(1,6)	3,1	47,4	40,9	(6,6)
Índice de comissionamento	6,9	5,9	5,9	(1,0)	0,0	7,0	5,9	(1,0)
Índice de despesas gerais e administrativas	18,1	26,5	17,8	(0,3)	(8,7)	20,5	20,1	(0,4)
Margem EBITDA	29,3	26,6	32,2	2,9	5,6	25,1	33,1	8,0
ROAA	49,7	41,3	51,0	1,3	9,7	45,4	51,9	6,5

Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

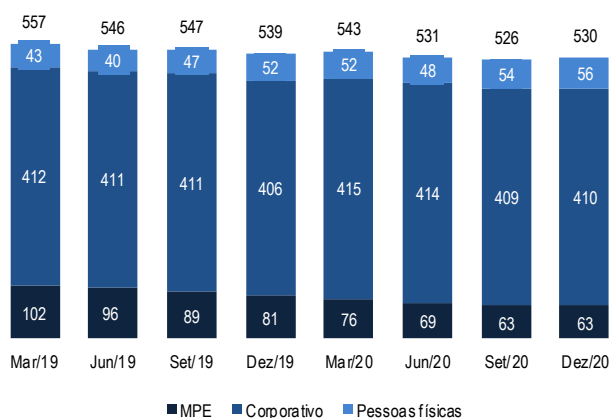


Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

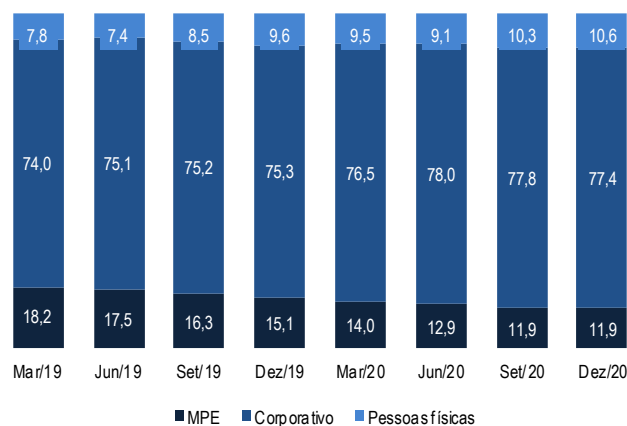


Tabela 79 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Segmentos de clientes					
Corporativo	405.726	409.282	410.393	12	0,3
MPE	81.469	62.772	63.215	(22,4)	0,7
Pessoas físicas	51.789	53.981	56.407	8,9	4,5
Total	538.984	526.035	530.015	(1,7)	0,8

ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 80 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Ativo	43.827	42.835	47.155	7,6	10,1
Caixa e equivalentes de caixa	2.238	1.468	2.108	(5,8)	43,6
Títulos e valores mobiliários	32.144	33.305	37.126	15,5	11,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.402	4.698	5.246	(2,9)	11,7
Ativos fiscais	1.795	1.583	1.648	(8,2)	4,1
Outros ativos	2.248	1.781	1.026	(54,4)	(42,4)
Passivo	26.654	23.791	26.379	(1,0)	10,9
Provisões técnicas	18.218	16.198	17.590	(3,4)	8,6
Passivos fiscais	2.338	2.083	2.141	(8,4)	2,8
Outros passivos	6.097	5.510	6.647	9,0	20,6
Patrimônio líquido	17.173	19.044	20.776	21,0	9,1

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

Figura 72 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

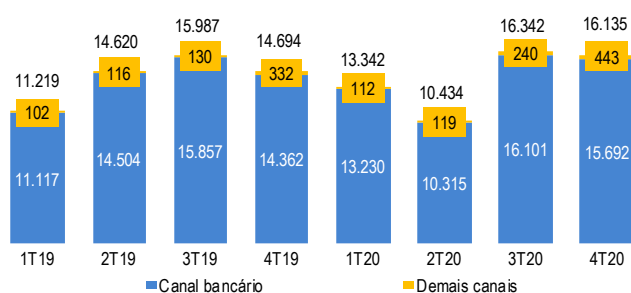
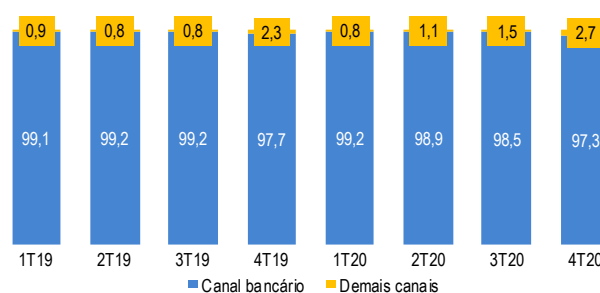


Figura 73 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



1. Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.
2. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 74 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)

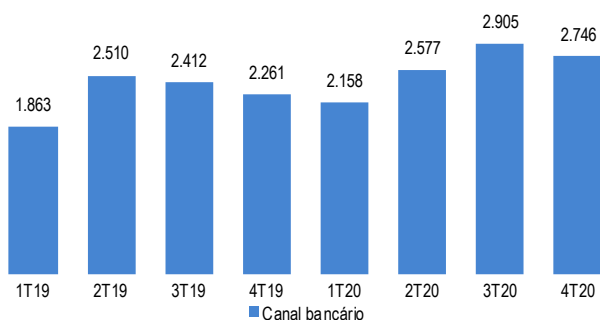
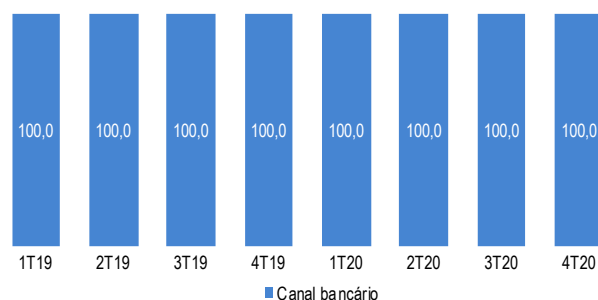


Figura 75 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)



1. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 76 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

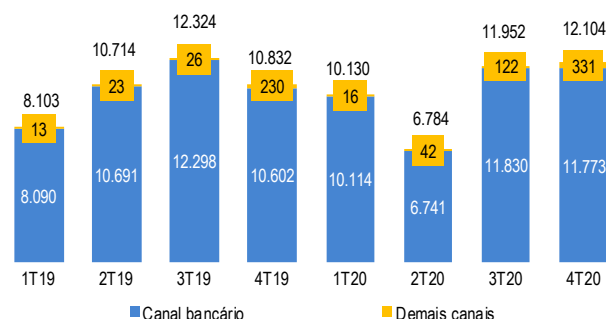


Figura 77 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

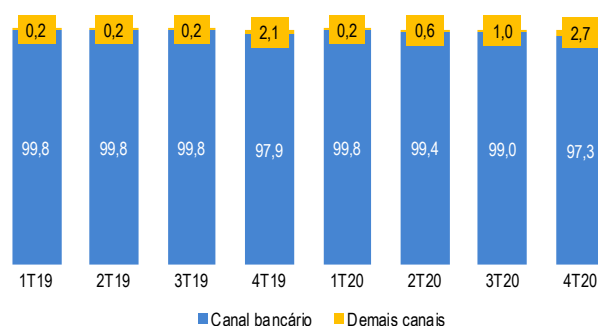


Figura 78 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

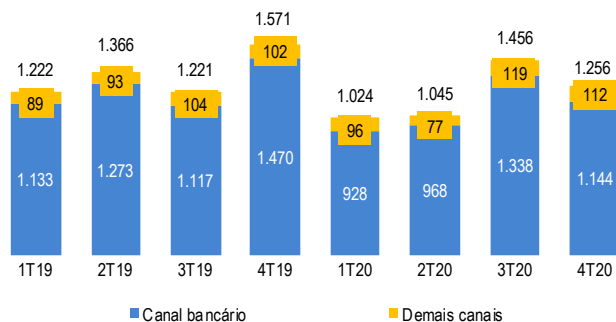


Figura 79 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

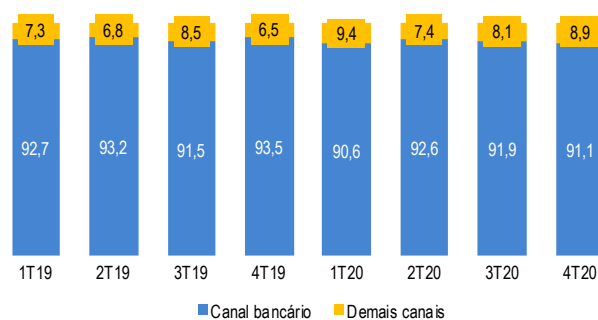


Figura 80 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (R\$ milhões)

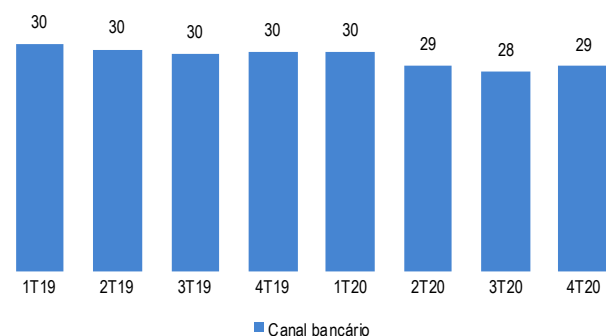
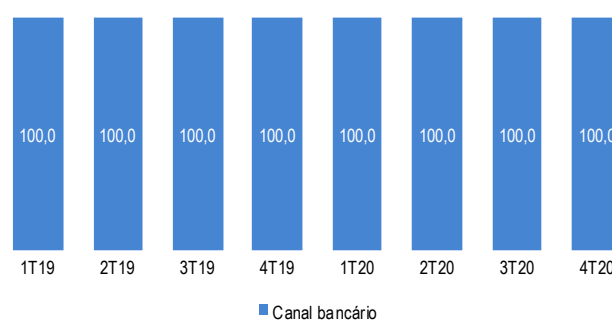


Figura 81 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 81 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Receitas de corretagem	984.183	999.055	960.827	(2,4)	(3,8)	3.474.987	3.676.972	5,8
Despesas administrativas	(53.790)	(48.963)	(58.529)	8,8	19,5	(199.729)	(199.451)	(0,1)
Despesas com pessoal	(11.419)	(10.122)	(11.573)	14	14,3	(37.332)	(42.574)	14,0
Outras receitas e despesas operacionais	(10.791)	(1366)	(3.075)	(715)	125,2	(19.430)	(7.888)	(59,4)
Despesas com tributos	(115.980)	(116.600)	(112.016)	(3,4)	(3,9)	(413.873)	(428.391)	3,5
Resultado de Investimento em participação societária	(4.602)	(3.323)	(3.156)	(314)	(5,0)	(14.274)	(15.914)	115
Resultado operacional	787.602	818.682	772.477	(1,9)	(5,6)	2.790.349	2.982.753	6,9
Resultado financeiro	27.954	11.314	10.178	(63,6)	(10,0)	101.625	49.252	(51,5)
Receitas financeiras	28.022	11.403	10.715	(618)	(6,0)	109.933	58.024	(47,2)
Despesas financeiras	(68)	(89)	(537)	687,7	501,2	(8.308)	(8.772)	5,6
Resultado antes dos impostos	815.556	829.995	782.654	(4,0)	(5,7)	2.891.974	3.032.005	4,8
Impostos	(272.861)	(283.401)	(267.587)	(1,9)	(5,6)	(979.375)	(1036.500)	5,8
Lucro líquido ajustado	542.695	546.594	515.068	(5,1)	(5,8)	1.912.599	1.995.505	4,3
Eventos extraordinários	-	(1.384)	-	-	-	-	(26.400)	-
Doação pandemia Covid-19	-	(2.097)	-	-	-	-	(40.000)	-
Doação pandemia Covid-19 - Impostos	-	713	-	-	-	-	13.600	-
Lucro líquido	542.695	545.210	515.068	(5,1)	(5,5)	1.912.599	1.969.105	3,0

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 82 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

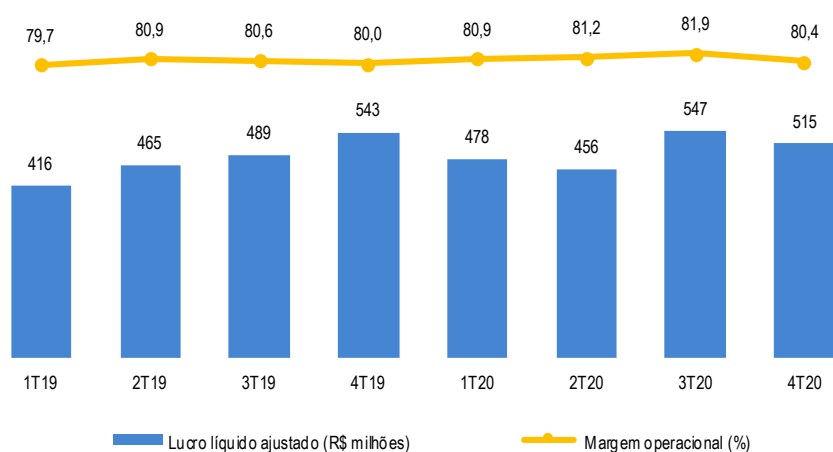
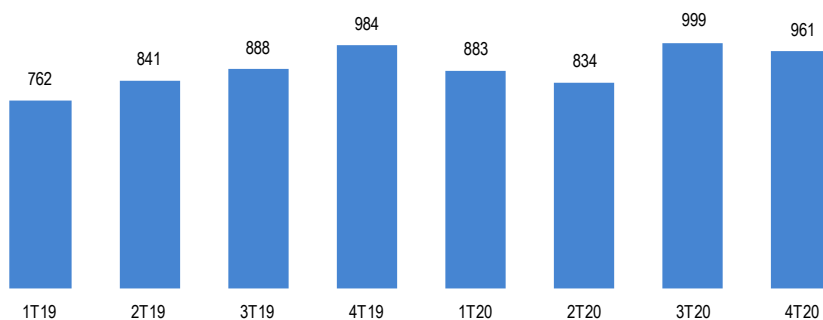


Tabela 82 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Despesas gerais e administrativas	19,5	17,7	19,3	(0,2)	16	19,3	18,4	(0,8)
Despesas com tributos	11,8	11,7	11,7	(0,1)	(0,0)	11,9	11,7	(0,3)
Margem operacional	80,0	81,9	80,4	0,4	(1,5)	80,3	81,1	0,8
Alíquota de imposto efetiva	33,5	34,1	34,2	0,7	0,0	33,9	34,2	0,3
Margem líquida	55,1	54,7	53,6	(1,5)	(1,1)	55,0	54,3	(0,8)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 83 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, as receitas de corretagem retraíram 2,4% na comparação com o 4T19, desempenho explicado por:

- menor receita com bônus de performance pela superação das metas de vendas de seguros de vida e prestamista. Cabe ressaltar que, no final de 2019, houve uma alteração na dinâmica de cálculo do bônus de performance, com a substituição do seguro de vida do produtor rural pelo seguro de vida tradicional. O melhor desempenho do seguro vida produtor rural no 4T19 quando comparado ao do seguro de vida no 4T20 explica o menor volume de receitas com bônus de performance neste trimestre; e
- queda na arrecadação com títulos de capitalização, em razão de redução nas vendas de títulos de pagamento único, que apresentam ticket médio superior aos títulos mensais.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados:

- pelo segundo melhor quarto trimestre da história em arrecadação de previdência, atrás somente do 4T16, reforçando a tendência de crescimento observada ao longo do segundo semestre;
- pela alta consistente dos prêmios emitidos de seguro rural, influenciada pelo aumento da subvenção ao prêmio concedido pelo Governo Federal e por iniciativas estratégicas internas que expandiram o público-alvo do seguro agrícola;
- pelo bom desempenho comercial do prestamista, devido a dinâmica de crédito favorável tanto para o produto destinado a pessoas jurídicas como para o de pessoas físicas, ajudado também pelo lançamento do novo produto de pessoas físicas em outubro/2020; e
- pela evolução no faturamento do seguro de vida, ante o maior interesse pelo produto no atual cenário de crise sanitária, somada a boa receptividade do novo portfólio lançado em maio/20.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2020, as receitas de corretagem cresceram 5,8%. O desempenho é explicado principalmente pela boa dinâmica comercial nos seguros rural, prestamista e vida, e em menor escala pelo reconhecimento de R\$452,0 milhões com o bônus de performance (+1,2% no ano), pela superação das metas de venda dos seguros de vida e prestamista. Em contrapartida, as receitas foram parcialmente impactadas pela queda na arrecadação em produtos de previdência e capitalização, mais concentrada no 2T20, em função da crise gerada pela pandemia da Covid-19.

Tabela 83 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Seguros	729.928	739.920	708.655	(2,9)	(4,2)	2.570.846	2.804.330	9,1
Previdência	132.113	140.123	145.975	10,5	4,2	517.023	489.694	(5,3)
Capitalização	119.659	116.771	103.839	(13,2)	(11,1)	378.237	374.304	(10)
Planos Odontológicos	1.334	1.308	1.256	(5,9)	(4,0)	5.060	4.944	(2,3)
Outras receitas	1149	934	1.102	(4,1)	18,0	3.821	3.699	(3,2)
Total	984.183	999.055	960.827	(2,4)	(3,8)	3.474.987	3.676.972	5,8

Figura 84 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

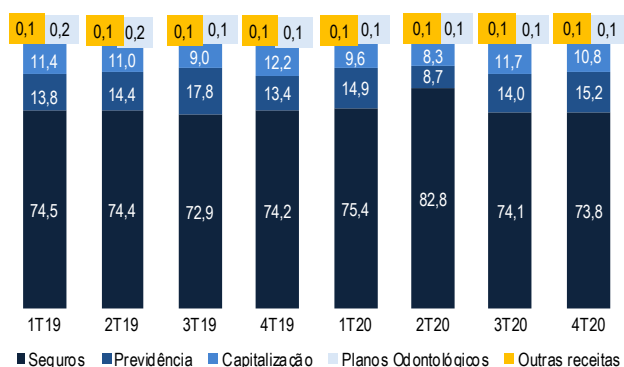
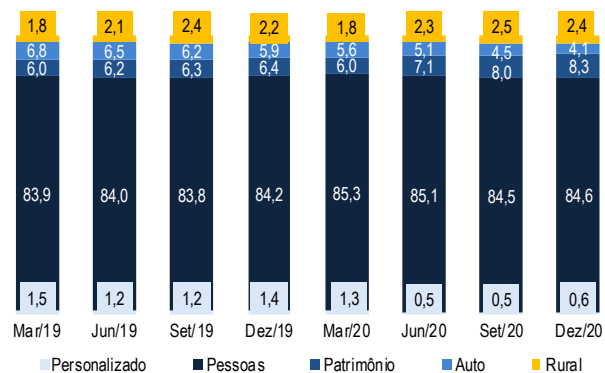
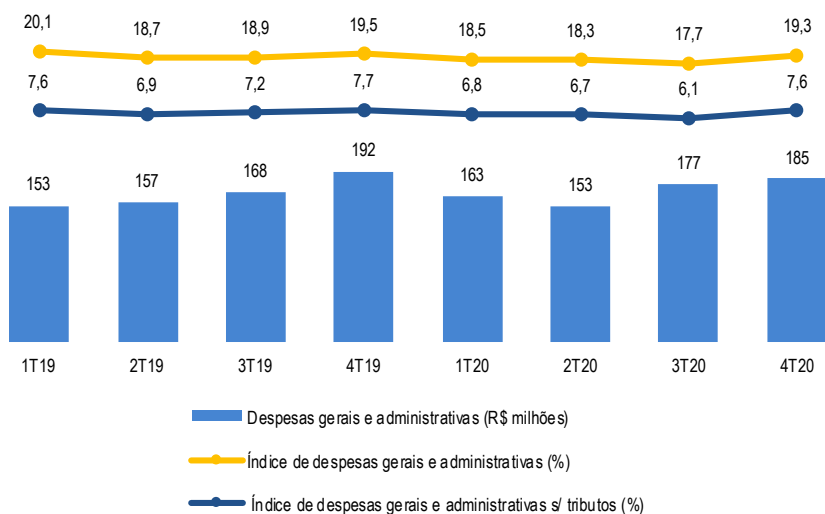


Figura 85 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 86 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T20, o índice de despesas gerais e administrativas caiu 0,2 p.p. em relação ao 4T19, decorrente da retração de 3,5% das despesas gerais e administrativas, explicada principalmente por:

- não ocorrência de despesas de patrocínios e doações incentivadas; e
- menores despesas com tributos, que acompanharam a queda das receitas de corretagem no trimestre.

Por outro lado, foi observado um crescimento das despesas administrativas em função dos maiores gastos com campanhas de mobilização comercial, bem como um maior custo administrativo de produtos referente ao ressarcimento das despesas de comercialização ao Banco do Brasil, que decorreu de um mix de vendas mais concentrado em produtos com maior custo unitário.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2020, o índice de despesas administrativas retraiu 0,8 p.p. em relação ao ano anterior, beneficiado pelo crescimento das receitas de corretagem (+5,8%) em ritmo superior à evolução das despesas (+1,2%), movimento que é explicado por um mix de vendas mais concentrado em produtos com menor custo unitário de ressarcimento e pela apropriação de comissões diferidas relativas às vendas realizadas em anos anteriores que, portanto, não geraram custo de ressarcimento em 2020.

O aumento de 1,2% das despesas gerais e administrativas no ano é explicado por:

- maiores despesas tributárias de PIS e COFINS, em linha com o aumento das receitas operacionais; e
- aumento de gastos com ações comerciais de incentivo à força de vendas, investimentos em inteligência de dados (analytics) e incremento das despesas com pessoal, justificado pela contabilização de gastos com PPR (Programa de Participação nos Resultados).

Tabela 84 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
Despesas administrativas	(53.790)	(48.963)	(58.529)	8,8	19,5	(199.729)	(199.451)	(0,1)
Custo administrativo de produtos	(25.447)	(22.790)	(26.972)	6,0	18,4	(90.944)	(88.852)	(2,3)
Suporte operacional	(17.790)	(17.715)	(17.609)	(10)	(0,6)	(75.463)	(68.764)	(8,9)
Tecnologia da informação	(3.948)	(5.114)	(4.430)	12,2	(13,4)	(19.299)	(19.252)	(0,2)
Outros	(6.606)	(3.344)	(9.518)	44,1	184,7	(14.022)	(22.583)	61,0
Despesas com tributos	(115.980)	(116.600)	(112.016)	(3,4)	(3,9)	(413.873)	(428.391)	3,5
PIS/PASEP	(16.412)	(16.550)	(15.913)	(3,0)	(3,8)	(58.018)	(61.010)	5,2
COFINS	(75.879)	(76.343)	(73.406)	(3,3)	(3,8)	(268.341)	(281.601)	4,9
ISS	(23.688)	(23.708)	(22.697)	(4,2)	(4,3)	(87.513)	(85.780)	(2,0)
Despesas com pessoal	(11.419)	(10.122)	(11.573)	1,4	14,3	(37.332)	(42.574)	14,0
Outras receitas e despesas operacionais	(10.791)	(1.366)	(3.075)	(71,5)	125,2	(19.430)	(7.888)	(59,4)
Despesas gerais e administrativas	(191.979)	(177.050)	(185.194)	(3,5)	4,6	(670.364)	(678.304)	1,2

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 87 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

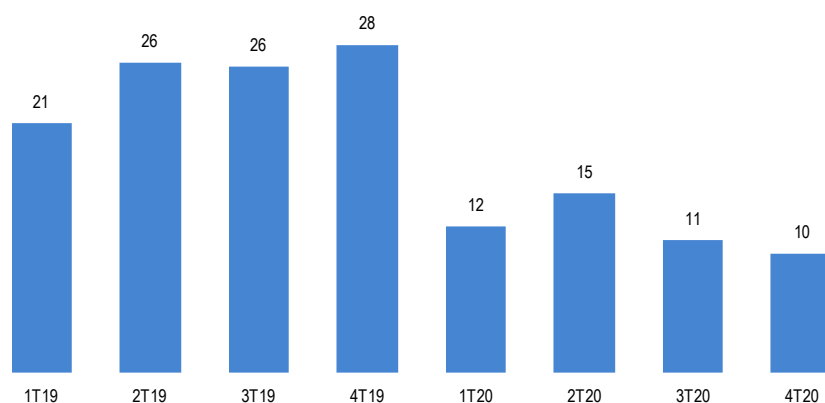


Tabela 85 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T19			4T20		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.165.440	26.642	4,9	2.057.297	10.180	2,0
Outros ativos	204.374	1379	2,7	206.423	535	10
Ativos por impostos correntes	17.154	1	0,0	17.112	-	-
Total	2.386.968	28.022	4,7	2.280.833	10.716	1,9

Tabela 86 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T19			4T20		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	515.897	-	-	530.139	-	-
Outros passivos	495	(4)	3,4	499	-	-
Total	516.392	(4)	0,1	530.638	-	0,4

Tabela 87 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2019			2020		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.120.430	102.966	4,8	2.384.659	54.961	2,3
Outros ativos	198.733	6.960	3,5	205.144	3.064	1,5
Ativos por impostos correntes	17.449	7	0,0	17.154	0	0,0
Total	2.336.612	109.933	4,7	2.606.957	58.025	2,2

Tabela 88 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2019			2020		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	773.698	(8.048)	10	1046.036	(6.770)	0,6
Outros passivos	486	(22)	4,6	498	(5)	0,5
Total	774.184	(8.070)	1,1	1.046.534	(6.775)	0,8

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 89 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/19	Set/20	Dez/20	s/Dez/19	s/Set/20
Ativo	4.011.167	3.622.660	4.406.679	9,9	21,6
Caixa e equivalentes de caixa	1453.569	742.231	1887.215	29,8	154,3
Títulos e valores mobiliários	981340	1037.961	450.588	(54,1)	(56,6)
Investimentos em participações societárias	4.798	4.790	14.483	2018	202,4
Ativos fiscais	26.985	28.318	29.292	8,5	3,4
Comissões a receber	1340.315	1601594	1817.078	35,6	13,5
Outros ativos	204.160	207.766	208.023	19	0,1
Passivo	3.964.259	3.030.543	4.359.771	10,0	43,9
Dividendos a pagar	1031794	-	1060.278	2,8	-
Provisões	16.552	15.559	16.786	14	7,9
Passivos fiscais	647.903	520.588	681928	5,3	310
Comissões a apropriar	2.220.012	2.405.891	2.544.608	14,6	5,8
Outros passivos	47.998	88.505	56.171	17,0	(36,5)
Patrimônio líquido	46.908	592.117	46.908	-	(92,1)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio exp-} P/VGBL) \times 4$;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = $(\text{variação de outras provisões técnicas} + \text{despesas com benefícios, resgates e sinistros} + \text{custo de aquisição} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas (despesas)}) / (\text{receita líquida de previdência e seguros} + \text{receita com taxa de gestão} + \text{prêmios ganhos})$.

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas}) / \text{receita com cota de carregamento}$;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.